SERÁ PÚBLICO O JULGAMENTO DA LIBERDADE CONDICIONAL DE BANDEIRA

Têrça-feira próxima a reunião do Conselho Penitenciário, para conceder ou negar o pedido

(LEIA TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Tenente Bandeira, através das grades, conversa com sua mãe

OS CRIMES HEDIONDOS QUE O RECALQUE GERA

ESTRANGULOU

A FILHINHA DE DOIS MESES

Prêsa em flagrante, alega que a menina parecia macaco e que ia suicidar-se em seguida

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 6 de março de 1960 — N.º 1865

Isabel dos Santos de Jesus (preta, casada, 33 anos. Travessa do Cruzeiro, 2-A — Ilha do Governador), na manhã de anteontem, foi surpreendida pelo sargento Geraldo Martins, servindo no Parque Especializado de Materiais de Aeroportos e Construções, no momento em que, em sua residência, estrangulava, impiedosamente, sua filhinha de dois meses de idade, Jurema dos Santos de Jesus. A desnaturada mãe, prêsa em flagrante, foi encaminhada ao 30.º Distrito Policial. A criança, ainda com vida, foi removida para o Hospital da Aeronáutica na Ilha do Governador, onde finalmente, ontem, veio a falecer. O fato desumano foi ainda presenciado pelo marido da mulher desalmada, o carpinteiro José Armando de Jesus (prêto, 35 anos), que chegou à residência, no momento, para almoçar e pela vizinha Elisabete dos Santos, residente na mesma artéria, número, 2-A, casa 2.

PARECIA COM MACACO

A criminosa falando à LUTA DEMOCRATICA, declarou que matara sua filha porque os vi-

(Conclui na 4.ª pág.)

A mulher que estrangulou a filhinha de dois meses

DESABAMENTOS E MORTES NA CIDADE

BALANÇO TRÁGICO DO TEMPORAL DE ONTEM

Forte aguaceiro desabou, ontem à noite, sôbre esta Capital e alguns municípios do Estado do Rio, paralisando, por completo, a vida da cidade. Como ocorre habitualmente em tais ocasiões, diversas ruas foram inundadas, prejudicando sensivelmente o trânsito, principalmente em algumas artérias da Zona Norte. Nos bairros de Maracanã, Tijuca, Grajaú, na Pça. da Bandeira, nas Ruas Barão de Mesquita, Bela e grande trecho da Avenida Brasil, a água subiu muito. Por outro lado, em diversos morros da cidade, tais como Pasmado e outros, ocorreram inúmeros desabamentos com mortes, cujo número exato, até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, ainda não havia sido apurado

E' o seguinte o balanço trágico dos desabamentos:

(Conclui na 4.ª pág)

BELEZAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

1 200 INTERNADOS DO SANATÓRIO DE CURICICA ESTÃO PASSANDO FOME

OS INSTITUTOS DEVEM ÀQUELE NOSOCÔMIO MUITAS DEZENAS DE MILHÕES DE CRUZEIROS

Um aspecto do Conjunto Sanatorial de Curicica que está ameaçado de fechar

Pelas medidas que vêm sendo adotadas pela direção do Conjunto Sanatorial de Curicica — Hospital-Escola, situado no quilômetro 11 da Estrada dos Bandeirantes em Jacarepaguá — não há a menor dúvida de que, em dias bem próximos, será o referido sanatório forçado a cerrar suas portas, deixando entregues à própria sorte, nada menos de 1.200 doentes, dentre os quais, considerável número de crianças. Tudo isto ocorrerá, para infelicidade de muitos, se persis-

(Conclui na 4.ª pág.)

Ao lado do dr. Paulo Tavares (responsável pelo CR), vê-se o atual diretor do CSC, dr. Rui Tourinho

PROFESSOR HONORARIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BELO HORIZONTE O SR. JUSCELINO KUBITSCHEK — "A Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais conferiu ao seu ex-aluno doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, o título de Professor Honorário, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa do ensino"

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 5,00

12 PÁGINAS

Escreve Tenório Cavalcanti

Censura na tv e a justificação Bandeira

(LEIA TEXTO NA PÁG. 3)

Os rapazes não eram de nada

Kim Novak não viu nada do Corcovado...

Em suas andanças pelo Rio, a "estrela" Kim Novak tudo fêz para encontrar o seu amor. Incognita, nas ruas, durante o carnaval, o que fêz foi se divertir como uma simples foliona no meio do povo A melhor visão que Kim Novak poderia ter da cidade (e, quem sabe, dos seus habitantes?...) foi no passeio que fêz esta madrugada, ao Corcovado, em companhia do milionário Jorge Guinle e vários jornalistas. Mesmo assim, lá de cima, ou lá em cima a famosa atriz de Hollywood nada viu. Ei-la, na foto, de ar melancólico, como a querer dizer que nem mesmo entre os seus acompantes (o milionário Guinle, o cronista Roberto Felix e um ilustre desconhecido) havia o tipo de homem dos seus sonhos .. Os rapazes não eram de nada!

★★★ MULHER ★★★ MÚSICA ★★★ POESIA ★★★

Técnica moderna do verso

Existe um processo novo de comunicação poética. Embora se harmonize com o espírito atual, o senso prático resultante do grande progresso da ciência, mantém-se fiel aos princípios da verdadeira arte, afastando-se do modernismo que veio desacreditar a poesia durante algum tempo e que, felizmente, já se encontra superado, como conseqüência do reconhecimento geral de que linguagem hermética representa incapacidade de expressão manifestada nos maus poetas não só desta, mas também de outras épocas. Pelo menos, há vários séculos, cultivou-se o hermetismo e a prova disso encontramos neste delicioso poemeto de François Maynard, que viveu de 1582 a 1646:

"Ce que ta plume produit
est couvert de trop de voiles;
tes écrits sont une nuit
vaute de lune et d'étoiles!

Mon ami, chasse bien loin
cette noire rhétorique!
Tes pages ont bien besoin
d'un devin qui les explique!

Si ton esprit veut cacher
les belles choses qu'il pense,
dis-moi; qui peut t'empêcher
de te réduire au silence?"

Por isso, o modernismo, que era falso, acabou sendo abandonado, e surgiu a poesia verdadeiramente moderna. Sem dúvida, sua técnica remonta ao Simbolismo, que pode também ser incluído entre os processos atuais, embora tivesse aparecido no final do século passado, só recentemente, pelo menos entre nós, é que tem obtido a aceitação de que sempre foi merecedor. E a poesia moderna vem recebendo grande influência do Simbolismo, porque, através dêle, é que se tem conseguido chegar à arte pura, ao clima de encantamento criado pelo domínio do canto sôbre o vago, para captar, das coisas, dos fatos e das idéias, de tudo, afinal, que representa uma expressão da vida, a beleza autêntica.

Definindo essa espécie de comunicação poética, Albert Thibaudet sentenciou: "A face da poesia pura, de sua música e seu segrêdo permanece voltada para o leitor, sendo aquilo que êle sente e com que se entretém, ao passo que seu aspecto de precisão constitui o que se conserva em segrêdo, aderindo-se ao espírito e aos processos de criação do poeta."

Assim, essa espécies de poesia veio dar uma impressão diferente daquela que os parnasianos e clássicos vinham dando, pois a arte dêstes últimos — disse também Thibaudet — lembra uma grande máquina, cujo condutor humano jamais consegue fazer-se notado, enquanto nesse novo processo de poesia a precisão do mecanismo da técnica do poeta permanece despercebida e visível a beleza humana.

É necessário, igualmente, salientar que, até mesmo contra êsse gênero de poesia, observa-se ainda alguma prevenção, que pode ser, no entanto, explicada pelo fato de o modernismo ter contribuído grandemente para o descrédito da arte do verso em geral. Nós também já sentimos tal prevenção. Nosso espírito andava impregnado de Bilac. É verdade que êsse mestre continua a merecer o nosso mais alto conceito, mas nossa capacidade atual de admirar é muito mais eclética, principalmente no terreno da poesia. Aprendemos a ser um espectador capaz de colocar-se em plano independente das influências que tôda escola artística exerce nos que se apaixonam facilmente por êsse ou por aquêle princípio.

Dêsse modo, procuramos aprender a sentir a arte pura pelo que ela revela em si, na sua mensagem de sentimento, beleza e idéias, e não pelo que ela apresenta de fidelidade a essa ou àquela tendência. Reconhecemos, porém, que a espécie de poesia, a nosso ver, ideal não pode ser compreendida por qualquer leitor. Baseando-se muito na sugestão capaz de criar um clima novo de encantamento, que, embora dentro dos limites do real, consegue fugir ao aspecto comum, perceptível pela maioria das criaturas, tal gênero de comunicação poética, para ser bem compreendido, exige uma receptividade também especial, que só pode ser adquirida após um período de aclimatação, procurando o leitor familiarizar-se com tôda sorte de símbolos aparentemente fictícios e expressões de sentido imprevisto. É verdade que, às vêzes, o poeta consegue revelar-se ao leitor com mais facilidade, apesar de manter as características principais dessa espécie de poesia, e tal fato agrada a todos. E aqui damos um exemplo disso, reproduzindo o sonêto "Desencanto", do jovem poeta Eduardo Renault:

"O olhar cansado, eternamente prêsa
do tempo longe, pétala sem côr,
divisa, pela névoa da incerteza,
pálida sombra de perdido amor.

O mais que importa agora, se a beleza
antiga morre na violada flor,
como desfeita imagem da pureza,
único bem pousado em lama e dor!

Sem rumo, ecoando passos no lajedo
sempre vazio do sem fim, que importa
a luz mais alta perecer tão cedo,

se nunca surge a tão sonhada porta
oculta na espessura do arvoredo
impenetrável da esperança morta?"

Observe-se, porém, que, apesar da clareza dêste sonêto, a mensagem dos seus versos deverá ser captada mais pela sensibilidade do leitor do que por sua inteligência. E nisto se revela a característica mais importante da técnica moderna do verso, tendo sido sua origem a intenção de obter a poesia pura, que foi também o principal objetivo do Simbolismo.

HÉLIO C. TEIXEIRA

MÚSICA

A posse da Diretoria da SALB

Foi uma festa de agradável recordação a solenidade de posse da Diretoria e Conselho Administrativo da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, eleitos para o biênio 1960-1961, realizada na noite de 15 de fevereiro p. p., no auditório do Ministério da Educação e Cultura. Com a presença de numerosa e culta assistência, o presidente da SALB, dr. Jim Barbosa, deu início aos trabalhos com a constituição da Mesa, formada pelos representantes de entidades e sociedades congêneres e pelo representante do sr. ministro da Educação e Cultura, soprano Lia Salgado. Com a palavra o meio-soprano Glória Queiroz, interpretou a simpática cantora os sentimentos dos sócios da SALB e dos artistas líricos, em particular, lidendo de suas esperanças, depositadas na nova Diretoria e no seu presidente, especialmente, cujos bons serviços à Arte Lírica assinalou, para que os cantores de óperas encontrassem, em nossa terra, maior apoio moral e material. Em seguida, fêz uso da palavra a cantora inglêsa Nell Hall, atualmente entre nós, que, em grande e louvável esfôrço, conseguiu dizer em português de seus sentimentos de simpatia por nossa terra e nossa gente e de gratidão ao dr. Jim Barbosa, pelo apoio que lhe foi dado. Passou então o secretário geral, dr. Valdemar Caruso, à leitura do têrmo de posse, que foi em seguida assinado pelos novos membros da Diretoria e Conselho, na seguinte ordem:

Diretoria — Presidente, dr. Jim Barbosa; vice-presidente: dr. Inácio Guimarães; secretário-geral, dr. Valdemar Caruso; 1.º secretário: dr. Hugo Silva; 2.º secretário: dr. Henrique Magalhães; 1.º tesoureiro: prof. Lourenço Cabral; 2.º tesoureiro: sr. Manuel Guimarães; diretor social: soprano Lia Salgado; diretor artístico: maestro Mário de Bruno; assistente musical: maestrina Ella Podovolski; Conselho Administrativo — Presidente: tenor Assis Pacheco; secretário, soprano Maria Sá Earp; membros efetivos: sopranos Agnes Alves, Clara Marise, Diva Pieranti e Araci Belas Campos; meio-soprano Maria Henriques; tenor Alfredo Colósimo; barítono Sílvio Vieira; baixos Jorge Bailly e Guilherme Damiano; sr. Mário Acioli. Suplentes — maestro Santiago Guerra; maestrina Cláudia Morena; baixos Carlos Válter e Newton Paiva; sopranos Diva Martins e Rosa Medeiros.

Como pública demonstração de aprêço à nova direção da SALB, todos os seus membros eram fartamente aplaudidos, quando chamados para a assinatura do Têrmo de Posse. Encerrando a 1.ª parte dos trabalhos, fêz uso da palavra o dr. Jim Barbosa para dizer dos propósitos da nova Diretoria da SALB em corresponder à confiança de seus associados. Inicialmente prestou êle, em nome da SALB, uma homenagem de gratidão aos srs. Levi Neves, Murilo Miranda e Wilson Leite Passos, pelos relevantes serviços prestados à classe. Houve então uma nota discordante: por motivos desconhecidos não compareceram os srs. Levi Neves e Murilo Miranda. Fazendo referência aos ataques que lhe têm sido dirigidos por alguns jornais, como possível responsável pela problemática "Desorganização do nosso Teatro Municipal", assunto já por nós ventilado nesta coluna no dia 21 de fevereiro p.p., o dr. Jim Barbosa terminou sua oração com convincente defesa, citando ainda, como exemplo do aprêço que tem a SALB pela crítica especializada, o fato de contar em sua Diretoria dois representantes seus, nas pessoas do vice-presidente e 1.º secretário.

Após pequeno intervalo, teve início a 2.ª parte da solenidade, com uma audição de destacados artistas do nosso teatro lírico prontamente atenderam os convites feitos pelo maestro Mário de Bruno, dedicado diretor-artístico da SALB. Tivemos então o prazer de ouvir mais uma vez a voz generosa e bela de Zacarias Marques, nas árias puccinianas Che gelida manina de La Boheme e Nessun dorma de Turandot. Com impressionante naturalidade e sem maior esfôrço vocal, o baixo Alvarany Solano, nos deliciou com os belos trechos verdianos Il lacerato spirito de Simon Boccanegra e Infelice! e tuo credevi de Ernani. Eunice Lima, cujo valor artístico já assinalamos nesta coluna nos dias 7 e 28 de fevereiro p.p., interpretou de maneira impecável a belíssima ária La mamma morta de Andrea Chénier, de Umberto Giordano. O consagrado tenor Alfredo Colósimo, com seu timbre característico e inconfundível, nos ofertou E lucevan le stelle da Tosca e Improviso de Andrea Chénier.

Como inesperado número extra-programa, a antiga cantora lírica senhora Nanda Luiz, há muito afastada da atividade teatral, prontificou-se a cantar uma bonita ária de quase desconhecida ópera de Goldmark, "La Reine de Saba". Foi uma bela demonstração de quanto vale uma boa técnica vocal, dadas a segurança e firmeza com que a senhora Luiz soube dar à execução de seu canto. O ótimo barítono Lourival Braga cantou de forma impressionante a ária "O monumento", de "La Gioconda", de Ponchielli. Como uma admirável prova de dedicação artística e de aprêço ao compromisso assumido, Rachel Prance, convidada pelo maestro Mário de Bruno, não deixou de comparecer à audição para cantar uma bela ária de "Philine" da "Mignon", de Ambroise Thomas, embora não se sentisse em ótimas condições, porquanto passara acamada o dia todo. Deu assim Rachel Prance uma pública confirmação do que já tivemos ocasião de dizer aqui no dia 7 de fevereiro: — está êste soprano ligeiro naturalmente indicado para o papel de "Philine". E seria um ato de injustiça preterir elemento tão dedicado por outro de idênticas possibilidades vocais, mas incapaz de prestar seu concurso, quando não há um "cachet" a receber. Encerrando a bela noitada, Eunice Lima e Alfredo Colósimo cantaram com brilhantismo o dueto final de "Andrea Chénier": — "La nostra morte è il trionfo dell'amore!" Como fator preponderante para o feliz êxito de todos os cantores, concorreram os ótimos acompanhamentos do maestro Mário de Bruno e maestrina Cláudia Morena: o primeiro com Zacarias Marques, Alvany Solano, Lourival Braga e Rachel Prance; a segunda, com Eunice Lima, Nanda Luiz e Alfredo Colósimo. Está portanto de parabéns a SALB, na pessoa de seu dinâmico presidente, pela bela e inesquecível noite de arte oferecida aos seus associados.

NUCIO SILVA

SONÊTO DA INTRANQÜILIDADE

Pedro Paulo Gavazzoni Silva

Foi angústia, foi tédio, foi receio
o comêço de tudo. Ingratidões.
E que tristes e intensas emoções
sem amor, sem sorriso, sem anseio.

Depois o tempo, o instante, as estações,
ensinaram-lhe o riso, o amor, o enleio.
Pareceu-lhe melhor viver alheio
a tôda sorte de desilusões.

E foi feliz de modo tão intenso,
e viveu de tal forma essa alegria,
que reduziu a pouco o todo imenso.

Logo depois, — eu sei — lhe sobre...
a certeza de que a vida era vazia
sem angústia, sem tédio, sem receio.

"TAMANHO NÃO É DOCUMENTO"

Símaco da Costa

Pessoas há que, acreditando, apenas, na quantidade, menosprezam a qualidade, talvez, por desconhecimento do que nos ensina a própria sabedoria popular: "Quase sempre as melhores essências estão nos menores frascos".

A propósito, temos um amigo que, quando se serve de uma feijoada completa, ao meio-dia, e às 22 horas ainda está com a pança cheia, proclama, entusiasmado:

"Graças a Deus estou bem alimentado; comi demais, não tenho fome".

Mentira! Êle está, isto sim, empanturrado. Comeu demais, realmente, porém, sem ter adquirido, possivelmente, o poder nutritivo de um ôvo.

Em assuntos de poesias, também, existem os adeptos da abundância, aquêles que fingem admirar a qualidade, somente para "inglês ver". Se duvidam, vejamos o que diz o sr. Beni Silva, de Belo Horizonte:

"Muito carinho não faça
se me quer eternamente:
— Até o que é bom, quando passa
a ser muito, enjoa a gente".

Entretanto, em nossa opinião, houvesse o inspirado poeta reduzido a um têrço o volume de trovas (144) do seu "Ao Bater do Coração", apresentar-nos-ia algo bem melhor. E' possível, até, que se aproximasse do muito bom.

Ignoramos seja o sr. Beni velho ou môço, na idade; mas acreditamos se trate de um trovador na nova geração e que poderá formar um ótimo quarteto com Onildo de Campos, Zalkind Piatigorsky e Aparício Fernandes, donos de um pequeno número de excelentes quadrinhas e, também, iniciantes na Arte do mestre Adelmar Tavares.

Como prova do que afirmamos, aqui vão algumas redondilhas de B. S., retiradas do seu livrinho, ora em evidência:

O sábio é simples, sereno,
tal como as águas da fonte:
— Quem se ergue, vê-se pequeno
ante o infinito horizonte.

xxx

Deus errou, quando fêz Eva
só das costelas de Adão;
devia, sim, ter-lhe dado
um pouco do coração.

xxx

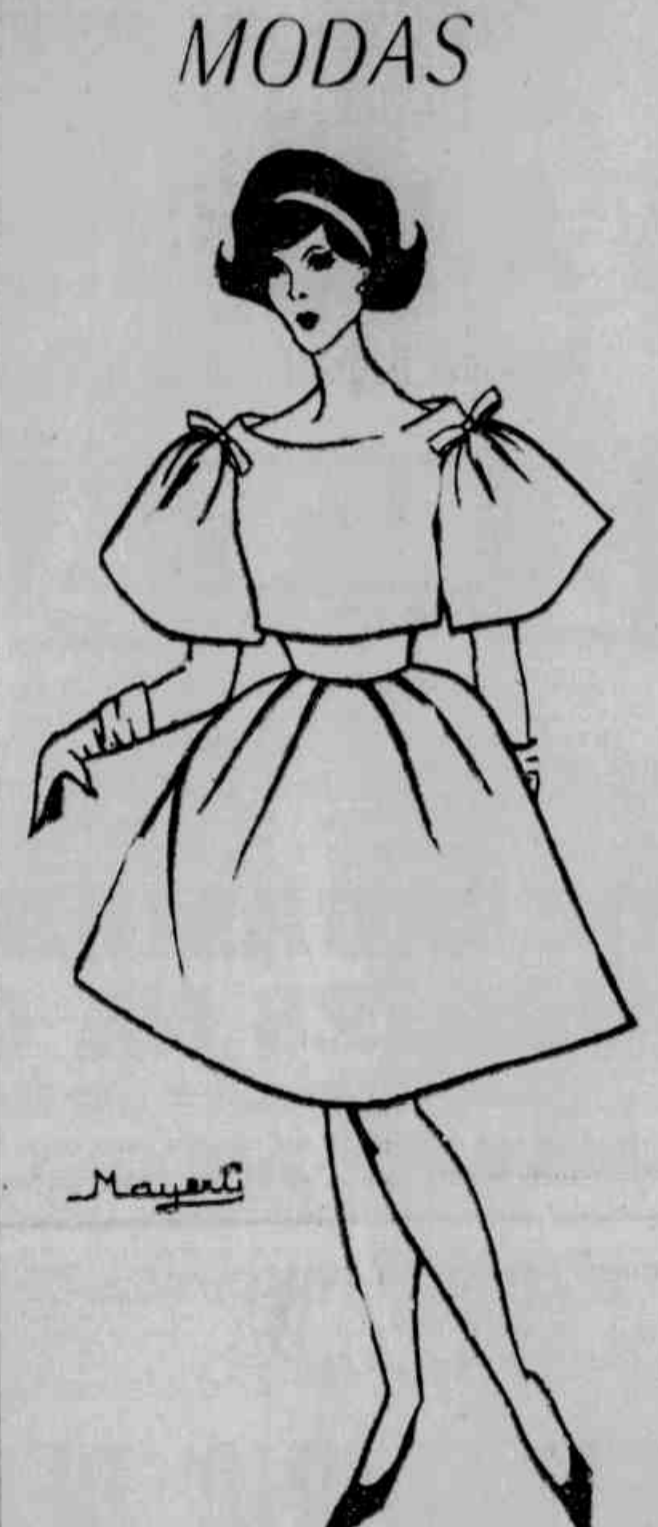
As desventuras, em mim,
são como as ondas do mar:
uma não chega inda ao fim,
já está outra em seu lugar.

xxx

A Maria do meu bairro
é por um beijo tão louca
que, embora não fume, traz
cheiro de fumo na bôca.

xxx

O riacho vai rolando
entre paragens em flôr,
e, nas pedras tropeçando
entoa canções de amor.

MODAS

Vestido para a noite executado em cetim de algodão verde-esmeralda. A blusa consta de um bolero que apresenta grandes mangas-sino cujas pregas são encimadas por um laço chato. A saia é armada por meio de pregas não batidas

O Rio conta sua história

"O REPUBLICANO"

Mauro Santiago Vaitsman

...de Gabriel da Silva Jardim e de Felismina Leopoldina de Mendonça Jardim, nasceu Antônio da Silva Jardim a 18 de agôsto de 1860, na localidade de Capivari de Cima, Província do Rio de Janeiro.

Começou a estudar, com apenas três anos, em uma escola primária mantida por seu genitor. Mais tarde, foi para Niterói concluir o curso ginasial. Da terra de Araribóia veio para a Côrte e, posteriormente, rumou para São Paulo, tendo feito, no dia 1 de abril de 1879, sua matrícula na Faculdade de Direito, daquela progressiva capital.

Foi professor, redator da "Tribuna Liberal" e político. Formou-se no dia 1 de dezembro de 1882. Em março do ano seguinte pediu em casamento a filha do conselheiro Martim Francisco, a bonita Ana Margarida Guida, a quem desposou alguns meses depois. Dessa feliz união nasceram três filhos (Antônio, Danton e Beatriz) que foram a alegria de "O Republicano", um dos maiores propagandistas de idéias republicanas que o Brasil já conheceu.

O coronel João Batista de Matos em seu livro intitulado "Os Monumentos Nacionais" assim descreveu Antônio da Silva Jardim:

— Pequenino, nervoso, entre gordo e magro, pés e mãos delicados, de crianças, cabeça redonda, proporcional à sua altura, olhos de extrema vivacidade, nariz adunco, de asas afilantes e abertas, bôca enérgica, com um gesto de altivo desdém, queixo saliente, indicativo de pertinácia — quem o observava com atenção, reconhecia imediatamente estar em face com um homem não vulgar, de uma organização singular, de linhas fortes, salientando-se do vulgo como um belo alto relêvo de fôrça, energia e resolução"

"O Republicano" atingiu o auge de sua brilhante carreira política, segundo narram as crônicas históricas, ao romper com o Partido Republicano Brasileiro, redigindo um documento, logo após a investidura do grande Quintino Bocaiúva no pôsto de presidente da entidade. Do documento extraí os seguintes trechos:

"Permanecendo de acôrdo com a atitude filosófica e política de minha carreira, e de um modo especial com a assumida no meu manifesto de janeiro do corrente ano (1888), completa pelo discurso proferido no banquete que me foi ùltimamente oferecido em São Paulo — cumpro um dever de coerência, de respeito à opinião pública e a de meus correligionários, de amor à causa da República e da minha Pátria, vindo declarar que não reconheço a chefia do Partido Republicano Brasileiro ùltimamente suposta conferida ao senhor Quintino Bocaiúva, jornalista, redator de "O País", e membro dêsse partido, vice-presidente do deposto Conselho Federal e reeleito há tempos para a direção da política republicana nacional. As razões que determinaram êste meu ato são de ordem tal, que obrigam-me, mais que a independer da ação qualquer do pretenso chefe e negar-lhe radical e completamente o meu concurso à sua obra política. Primeiro: não o julgo legìtimamente investido de autoridade do partido; segundo: descubro o que eu sentia de longos meses, ou seja, uma conspiração! Terceiro: penso que o Partido Republicano Brasileiro, sob pena de covardia deve, ao menos, não recuar da atual fase de agitação política em que, por vêzes, não cedeu, mesmo diante das armas".

Após êsse acontecimento da nossa História, Antônio da Silva Jardim foi para Nápoles, Itália, onde faleceu a 1 de julho de 1891, próximo a uma fenda do Vesúvio, vulcão mundialmente conhecido.

ESTRANHAMENTE

Montenegro Cavalcante

Você não me conhece, ilusão louca,
Nem sabe o que pretendo do destino.
Visões são concebidas de seu tempo,
Mas num brilho que sempre será falso.

Seu poder não me atinge, sonho tolo,
Que antes o pressenti, em tôda parte.
Caminhe em outra senda, que serei
Distância em sua pobre fantasia.

Você me diz que o céu está em si,
Mas não me engana nunca, doida sombra!
Corra para mais longe, fuja logo,
Que jamais me terá em seus caminhos.

Vejo que já me deixa. Não me importa
A tristeza que a envolve internamente.
Se fui um tanto rude, foi porque
Sua insistência até me trouxe tédio.

Espero não me volte, em tempo algum,
Que nunca poderei acompanhá-la.
Sua ausência se torne tão perene,
Que eu nem possa lembrá-la vagamente.

Não me culpem os homens do que sou,
Que, se não concordei com a ilusão,
É que talvez já viva tão incerto,
Que nem mesmo percebo se estou lúcido.

VERDADE

Silvestre Travassos Soares

Sempre julguei que o amor fôsse verdade,
Que os amantes vivessem, realmente,
Um para o outro, com sinceridade,
Unidos pelo amor, ùnicamente!

Mas vi, depois, que tudo era ilusão...
O amor é coisa quase passageira.
Basta surgir no meio um folião,
Para êle transformar-se em brincadeira.

Êles se esquecem, com facilidade,
Das juras... das promessas de fervor.
Nem o "fone" tem mais utilidade.

Se êle não a procura, ela se esquece...
Pois, entre foliões, vê-se que o amor
É apenas carnaval... logo fenece...

O LIRISMO TROVADORESCO DE CORREIA DE OLIVEIRA

Onildo de Campos

Há meses, escrevemos uma crônica intitulada "A Trova que Salvou Uma Vida", divulgada em "A Voz de Portugal", de 4 de outubro do ano próximo passado, cujo objetivo era evidenciar, como fizera o ilustre escritor Manuel Boaventura, em os nossos meios literários, mormente no Cafarnaum trovadoresco a belíssima e comovente súplica poética, em redondilha maior, concedida por Deus ao Poeta-Santo, Antônio Correia de Oliveira, que salvara o bravo oficial da Artilharia de Espanha, Esteban Rovira, filho de insigne família portuguêsa, da morte que lhe fôra imposta, injustamente, por decisão apressada do Tribunal Militar de Alicante.

As lágrimas da maternidade lusa, orvalhando de lirismo o coração do caudilho, pela divina inspiração do Poeta, tanto o comoveram que o desditoso militar, absolvido, voltou aos braços de sua angustiada mãe. Vejamos como se operou, lìricamente, o milagre da poesia:

"Por quantas vidas em flor
dei à Espanha — a Deus volvida,
eu — Portugal! — rogo à Espanha
me dê, por Deus! esta vida!"

Agora, é o Príncipe dos poetas portuguêses contemporâneo que, inobstante ter sido "o salva-vidas", por sentença implacável do destino, após o sofrimento de impertinente enfermidade por que passou, cego, fecha os olhos para o mundo e os abre para a glória da imortalidade!

A morte, que é cruelmente prosaica, não se comoveu em roubar a preciosíssima existência do emissário-segrel, bucòlicamente encantador, do inocente convívio das crianças, das flôres, das raparigas, das aldeias distantes...

"Sino — coração da aldeia...
Coração — sino da gente...
— Um a sentir quando bate
— Outro a bater quando sente..."

E êle, "Santo Antônio Correia de Oliveira", nume do enternecimento universal, trazendo n'alma um jardim de cantigas, antítese humana dos menestréis sem lágrimas e sem tédio, fazia dormirem as pedras, cantarem as fontes, enquanto as árvores conversavam, numa alegria verde, ao balouçar da brisa... E, sentimental nacionalista que era, deixava que se lhe embriagasse o espírito e o coração o amor à terra em que nasceu:

"Sou português de nascença,
Sou triste por simpatia...
Conheço-te pela rama,
Raiz da terra sombria."

Até a Tristeza Celeste, pela voz do seresteiro, parecia afogar o Seu pranto nas águas cristalinas do Rio Tejo, para, depois, através da janelinha do céu, contemplar a formosa Pátria de Camões:

"No céu há uma janelinha:
Vê-se Portugal por ela:
Quando Deus se sente triste,
Vai sentar-se junto dela..."

E, embalando sua alma consternada, o trovador de Deus e da tristeza — Jesus também foi triste — canta para a melancolia poética da vida esta relíquia amorosa, belamente cristianizada:

"Em nome do amor me benzo,
Faço uma cruz no começo:
Esta é aquela alegria
Com que tanto me entristeço."

Portugal e o mundo inteiro veneraram e santificaram, o divino autor de: "Ladainha", "Eiradas"; "Auto do Fim do Dia", "Alívio dos Tristes"; "Cantigas"; "Rimance do Berço" e muitos e muitos outros trabalhos de elevada inspiração e subido sentimento religioso. Vejamos a confirmação desta assertiva, através da ingenuidade-menina e santa de um velho camponês em tom brejeiramente anedótico, mas verdadeira: "Andava em peregrinação, pela beira-mar minhota, a veneranda imagem da Virgem de Fátima, a que o povo do redondel, e de longe, corria a adorar, à beira das estradas e à roda dos caminhos.

Chegou a vez da visita a Camelo no Neiva — terra vizinha de Belinho — e o Poeta, dado o seu espírito altamente religioso, lá compareceu para beijar os sagrados pés da Santa das Santas. A multidão acotovelava-se na ânsia de ver mais de perto; e, mais que todos, um velho e rústico lavrador pretendia abrir caminho com um "deixem passar" impertinente.

— "Então vocemecê não vê, daí, a Senhora no andor? — apostrofaram umas raparigas, insofridas pela teimosia do velho.

— Ora! Ora! — repostou.

— A Senhora tenho-a eu visto muitas vezes, o que eu quero ver é o Senhor Poeta, que nunca o vi; e êle também é santo..." (sic).

Assim era Correia de Oliveira, bálsamo dos que sofrem, água lustral dos sedentos de espírito, pão de justiça e de bondade dos famintos de amor e sentimento de humanismo. Seu coração era uma árvore frondosa que abrigava os viajores dos caminhos incertos... e que, recebendo dos céus a maravilhosa inspiração, a entregava ao povo em juros de cantigas... ao contrário de muitos que — árvores insensíveis — "recebem, mas não dão":

"Há corações, as árvores
Que recebem, mas não dão:
Recebem sol nos seus ramos
Enchem de sombras o chão..."

Não digo adeus ao sublime aedo, porque a um poeta não se diz adeus; mas, resigno-me em continuar cultuando sua divina arte trovadoresca, seu eterno lirismo, extasiando-me ante o espelho luminoso de seus versos, na certeza de que o grande vate encontrará, na confraria dos santos, o amor, a ventura que lhe sonegou a vida terrena...

"Quanto amor, quantas venturas,
Me sonegou esta vida!
Vou demandá-las no céu...
Na terra é causa perdida!"

ONILDO DE CAMPOS

e Coisa e tal...

QUE SE CUIDE DAS PORTAS

Chamamos a atenção do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, para o estado precário e irregular em que se encontram as portas de grande parte das nossas conduções coletivas, especialmente as dos ônibus e micrônibus.

Focalizamos êste assunto porque já temos recebido amargas queixas e mesmo presenciado o emperramento ou o brusco e violentíssimo fechamento das citadas portas, provocando protestos e até mesmo agressões ou brigas, pois que há portas que são perigosas, chegando a ferir àquele que tenha a infelicidade de ser por ela apanhado.

Julgamos que as vistorias a que devem ser submetidos todos os veículos que vão entrar em tráfego, deveriam cuidar, com especial carinho, das portas, não se devendo permitir a confusão que tem provocado o deficientíssimo funcionamento das mesmas.

Há casos gravíssimos, que poderemos focalizar, com relação às denominadas portas de segurança. Outro dia se abriu, abruptamente, a de um micrônibus em plena velocidade. Um médico por pouco se precipitava à rua.

Portanto, como já frisamos, que se vistoriem os mecanismos das portas, com o carinho e o rigor que exige a segurança dos passageiros, que já sofrem muito, esprimidos como sardinhas em lata. Não se lhes ponha, ainda por cima, por omissão ou relaxamento, a vida em risco.

Ronda Política

DESINVESTIMENTO

E bem verdade que todo país subdesenvolvido vive a braços com êste terrível dilema: ou aplica os seus escassos recursos, conseguidos a duros sacrifícios, em alguns dos incontáveis empreendimentos novos de que carece para desenvolver-se, ou deixa de realizá-los, aplicando-os na manutenção e melhoramento do que já possui. Se adota a política constante da primeira proposição — e é o que ocorre no momento — o seu crescimento vê-se empanado por uma série de críticas, em relação ao descaso votado aos diversos serviços antigos, que ficam totalmente desaparelhados, muito aquém das exigências para que foram criados. No segundo caso, fica o País meio parado, sem desenvolver-se, deixando de incorporar apreciáveis parcelas da sua população no progresso e adiantamento que a civilização moderna oferece.

O meio-têrmo, que seria selecionar rigorosamente, à base das necessidades mais prementes os novos empreendimentos a serem realizados, nem smpre é fácil adotar, já que nos mais variados setôres da vida brasileira um sem-número dêles é reclamado com insistência.

Daí o que em Economia chamam os técnicos de "pontos de estrangulamento, no processo de desenvolvimento. Entre nós contam-se às centenas, principalmente no setor do transporte. O desaparelhamento dos portos nacionais, o mau estado da maioria das nossas estradas de ferro, as péssimas condições que apresentam algumas das mais importantes rodovias, o serviço deficiente da navegação de cabotagem, tudo isso traz conseqüências deveras prejudiciais ao nosso desenvolvimento. Um economista pátrio, adversário das metas governamentais, já criou o têrmo "desinvestimento", para designar essa crítica situação.

Não resta dúvida que se faz necessário em alguns casos, nesse particular, uma pronta decisão do Govêrno em encarar tais problemas com a mesma intensidade, senão maior, dos que às dadas às obras que estão impulsionando inegàvelmente êste País. A falta de pavimentação da Rodovia Rio—Bahia, a construção da nova pista da Presidente Dutra (ambas de tráfego intensíssimo), o reaparelhamento da Central, Leste Brasileiro e outras ferrovias, a modernização dos serviços portuários em geral, dragagem dos portos, melhoramento dos nossos aeroportos, especialmente no que concerne às medidas de segurança dos vôos, eis aí alguns problemas que ocorrem sem necessidade de um meticuloso exame a qualquer pessoa que deseja ver o Brasil o mais depressa possível livre dos obstáculos que não permitem alcance êle o lugar que há muito lhe está reservado na América Latina e no mundo.

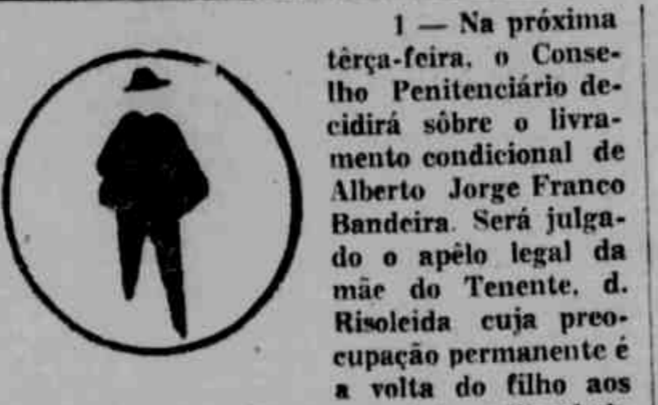
HÁ 7 ANOS, 9 MESES E 16 DIAS

PALAVRAS PROFÉTICAS DE BANDEIRA

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia em que se patentear a infúria contra mim, então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

Escreve Tenório Cavalcanti

Censura na tv e a justificação Bandeira

1 — Na próxima têrça-feira, o Conselho Penitenciário decidirá sôbre o livramento condicional de Alberto Jorge Franco Bandeira. Será julgado o apêlo legal da mãe do Tenente, d. Risoleida cuja preocupação permanente é a volta do filho aos braços maternos. Se, por um lado, a liberdade policiada de Bandeira nos comove, principalmente em atenção aos rogos de d. Risoleida, por outro nos constrange saber que o Tenente deixará a Penitenciária com a pecha infamante de criminoso, marca que lhe deixou o bando dos embuçados. Pesa-nos testemunhar a vitória da mentira sôbre a verdade, a goleada da farsa contra o verdadeiro enrêdo do crime do Sacopã. O inocente, o injustiçado, o homem que não sujou as mãos com o sangue do bancário, o exilado do cubículo 21, a vítima de um montouro de torpezas, deixará o palco de sua amargura, o mundo de aço da Rua Frei Caneca, na qualidade de um matador vulgar, sem que reconhecida ficasse a sua irrecusável inocência. Todo o esfôrço e luta desencadeados por nós no sentido de comprovar a inocência do môço triste parece ter aluído frente aos muros levantados por um sindicato de bandidos, a fim de que sepultada ficasse a verdade que um dia, estarrecerá o País. Os verdadeiros autores do crime, os arquitetos do mais ousado crime judiciário de que se tem notícia, os verdugos que truncaram um destino jovem e risonho, devem estar radiantes porque Bandeira carregará as suas grades para a rua, como uma condescendência da Lei. Dir-se-ia que o sacrifício do môço não serviu para desagravar a Justiça, não teve sequer o mérito de instituir um exemplo fecundo. Teria sido inútil o massacre da mocidade e dos sonhos do Tenente. Seria a entronização do mal, o suicídio do bem, das virtudes heróicas. Esta história escrita com as tintas da perversidade, em que se enredam figuras de policiais desonestos e de magistrados venais, teria um epílogo melancólico, ausente de qualquer lição moral e reparadora.

2 — Mas se os embuçados estão em festa, se entendem que a liberdade vigiada de Bandeira será o ponto final da nossa luta, que se preparem para uma próxima e ruidosa decepção. E' verdade que sofremos, agora mais do que antes, o bloqueio publicitário de que carecemos para desmascarar os verdadeiros criminosos. E' verdade que as baterias dos profetas da mentira e da calúnia, dessa fauna odiosa que rosna a nossos pés, dinamiza o seu fogo de barragem, ao mesmo tempo que usa do seu indiscutível prestígio para retirar-nos as tribunas que fazem a verdade circular. Aí está, ainda vigente, a portaria ministerial que proibiu se falasse em Sacopã pelo rádio e tv. Sacopã é palavra mágica, proibida, é sinal vermelho para a República. Há poucos dias, pela Tv-Rio, muitas perguntas nos foram feitas, à queima-roupa. Algumas nos levaram a falar de Bandeira. Pois quando, num repente, levados pelo desejo de corresponder ao anseio público, mostramos pelas câmaras a impressão palmar do gatilho do Sacopã, a nossa voz sumiu misteriosamente dos receptores. A censura impediu que o povo soubesse a quantas andamos nós, que fazemos o processo de provas capazes de demonstrar a inocência do Tenente. Está ocorrendo esta coisa inominável: possuímos um "dossier" que prova que Bandeira não matou; temos em nosso poder documentos que atestam a inocência do rapaz; já sabemos quem matou e por que matou, e não temos a quem entregar tal volume de provas concretas. O argumento com que se procura justificar o fechamento do rádio e da tv à nossa voz e imagem é pueril, se não fôsse simplesmente ridículo. Alega-se, assim, que poderemos colocar o regime em perigo, como se o regime pudesse ser representado por meia dúzia de facínoras influentes, alguns dos quais pesam na balança política do Rio. Pobre da Nação — não nos cansaremos de repetir — cuja sobrevivência estiver ameaçada por uma lufada de verdade, que é o pão das verdadeiras democracias. Então a comprovação de um crime judiciário ou êrro judiciário, para usar, neste último caso, de um eufemismo, abalaria os alicerces da democracia brasileira? Então o Poder Judiciário ficaria ressentido, enfraquecido, desprestigiado, apenas porque resvalou num veredicto?

3 — Chega-nos a notícia de que terá prosseguimento, na 23.ª Vara Criminal, a justificação Bandeira. Agora já sem o juiz Mata Machado, que se aposentou antes de concluir as inquirições. Mais 3 testemunhas nossas desfilarão em Juízo. As outras foram vetadas pelo Ministério Público, com o aval do juiz Mata Machado. Concluída a justificação, que configurou o quadro da Central do Brasil, em cujos porões se tramou a morte de Afrânio (fato, aliás, já suficientemente esclarecido na opinião pública), tentaremos outra surtida através do Judiciário. Sabemos que a Justiça não nos vê com olhos mansos. Embora aceitando os nossos elementos, o faz com restrições, além de "amarrar" as testemunhas, colocando-as na geladeira, com o nítido propósito de diluir o caso na opinião pública. Mas, ainda assim, lutaremos por outra justificação, até que fiquem ajuizados todos os detalhes da denúncia que sustentamos, com o mesmo calor dos primeiros dias. E' possível que, malgrado a frisante má vontade do Judiciário carioca, o caso Bandeira ressurja em tôda a sua pujança. A verdade é uma semente que, às vêzes, precisa do adubo do sofrimento. E as lágrimas de Bandeira e de sua mãe, e de tôdas as mães que nos escrevem, já fecundaram o terreno de onde eclodirá a árvore que foi a semente da verdade. A verdade é moeda divina, é inexorável, e não será malbaratada pela "gang" que ensangüentou o Sacopã e sujou a reputação de um jovem tenente da Aeronáutica. Com Bandeira na rua ou na cadeia — esta história de lixo, talvez muito em breve, virá à tona de corpo inteiro, recolocando a Justiça no seu pedestal de respeito e dignidade.

POLÍTICA Nacional

A luta pelo adiamento da inauguração de Brasília como Capital do País

Mestrinho vem ao Rio — A bossa-nova — Candidatura ao govêrno potiguar — A candidatura Jânio na Bahia — Juraci Magalhães e a sua candidatura

Neste período de recesso do Parlamento e desanimação dos candidatos à sucessão presidencial, o fato mais momentoso prende-se à luta entre o Govêrno e a Oposição pela mudança da Capital para Brasília. Sente-se que a UDN até agora não decidiu se vai ou não obstruir a tramitação dos projetos que exigem urgência para que a transferência se dê, de fato, no dia 21 de abril próximo, conforme determina a lei. Contudo, as declarações do líder João Agripino, no sentido de que "a UDN continuará a lutar contra tudo que pareça curto prazo", deixa entrever que não será sem dificuldade que a Maioria logrará a aprovação de todos os projetos que se prendem à mudança da sede da União para o Planalto Central.

GILBERTO MESTRINHO IRÁ AO RIO

MANAUS, 5 (Asapress) — Possivelmente na próxima semana, viajará com destino à Capital da República o governador dêste Estado, professor Gilberto Mestrinho de Medeiros. Soubemos junto à casa do Amazonas, no Rio, cientificou o governador amazonense que o presidente Juscelino Kubitschek manifestou desejo de debater, pessoalmente, com o governador Gilberto Mestrinho, diversos problemas que dizem respeito a êste Estado.

PARLAMENTAR UDENISTA FALA SÔBRE A "BOSSA-NOVA"

SALVADOR, 5 (Asapress) — O fato político de maior sensação na Bahia, neste fim de semana, foi a entrevista concedida pelo deputado federal, Alves de Macedo (UDN-Bahia), num almôço em que reuniu os repórteres políticos de Salvador.

Explicando o que é a "bossa-nova", disse aquêle representante baiano o seguinte: "Bossa-nova é um movimento que tem por finalidade principal reformular o programa ideológico e de ação política da UDN, adaptando à realidade brasileira e aos anseios populares de nacionalismo legítimo e desenvolvimento racional, sem se afastar contudo, dos princípios de vigilância da moralidade, dos costumes políticos e administrativos do País".

A respeito da posição do governador Juraci Magalhães, quando irrompeu o movimento "bossa-nova" da UDN, manifestando-se contrário à revisão do programa partidário, disse: "O governador não é contra o movimento, que representa a abertura de novas perspectivas para a ação política da UDN. Apenas, quando ofereceu sua opinião, fêz uma revelação baseada no que os jornalistas diziam, dando a interpretação de que a nova linha era uma reação contrária ao realismo udenista".

Finalizando sua palestra informal, afirmou o deputado Alves de Macedo que o candidato Jânio Quadros se identifica perfeitamente com o programa do pensamento da bossa-nova udenista.

"Posso informar que por várias vêzes já convocou elementos integrantes do movimento para consultá-los sôbre a condução da sua plataforma política e a estruturação dos discursos de sua campanha". "É um candidato que se tem mostrado sensível à reformulação da programática partidária".

PSD POTIGUAR LANÇA SURPREENDENTEMENTE SUA CHAPA NA CAMPANHA SUCESSÓRIA ESTADUAL

NATAL, 3 (Asapress) — Surpreendendo espetacularmente, os meios políticos do Estado, e principalmente desta Capital, o PSD, por intermédio do deputado Aluísio Bezerra, deu entrada, hoje, precisamente às 12.50 horas na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, do pedido de registro da chapa Teodorico Bezerra — Valfredo Gurgel, para governador e vice-dito, respectivamente, às eleições de 3 de outubro próximo.

Como se sabe, a convenção partidária foi realizada pela manhã de hoje, no "Grande Hotel", e contou com a presença de 66 convencionais, que assinaram a ata da homologação das candidaturas. Assim sendo o deputado Teodorico Bezerra e o monsenhor Valfredo Gurgel são os primeiros candidatos a se inscreverem para a árdua e renhida campanha sucessória estadual.

CANDIDATURA JANIO QUADROS

SALVADOR, 5 (Transpress) — Os partidos que apóiam a candidatura do sr. Jânio Quadros distribuíram a seguinte nota:

"Reuniram-se hoje, na sede da UDN, os srs. Alberico Fraga, Luís Viana Filho, Menandro Minanim e Josaphat Azevedo, presidentes, respectivamente, da UDN, do PL, do PDC e do PTN, partidos que apóiam a candidatura do sr. Jânio Quadros à Presidência da República. A reunião teve o objetivo de instalar a comissão interpartidária que comandará, neste Estado, a propaganda eleitoral.

Ficou deliberado que cada partido será representado por seu respectivo presidente e mais dois membros.

Cada presidente indicou, "ad referendum" do diretório do seu partido, os seguintes nomes: Aluísio Short e Juraci Júnior pela UDN, Josaphat Marinho e João Borges pelo PL; Cruz Rios e Carlos Barbosa Romeu pelo PDC, Afonso Maciel Neto e Agnaldo Urpia Câmara pelo PTN".

JURACI: SEPULTADA DEFINITIVAMENTE MINHA CANDIDATURA

SALVADOR, 5 (Transpress) — O governador Juraci Magalhães, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, declarou estar definitivamente sepultada sua candidatura à Presidência da República.

Expressou seu agradecimento ao convite que recebera do presidente JK para que integrasse a comitiva do presidente Ike, dizendo que a visita do presidente dos Estados Unidos da América muito contribuiu para o estreitamento de nossas tradicionais relações.

Desmentiu que nas conversações havidas com as autoridades brasileiras, houvessem estas solicitado qualquer empréstimo ou ajuda econômica específica ao govêrno do E.U.A.

Aludindo à Brasília, disse o governador Juraci Magalhães que ela é hoje um instrumento de progresso e desenvolvimento nacional. "Além do mais — acentuou — representa um grito de confiança e de esperança para os futuros da Pátria e uma afirmação da fôrça construtora do presente que nos dá novas e redobradas alegrias de que nosso futuro será tranqüilo".

Sôbre política, disse JM:

"Não é verdade que o presidente Juscelino Kubitschek tivesse feito a mim qualquer convite para que fôsse reformulada em bases novas a minha candidatura à Presidência da República. Repito que a única verdade que existe sôbre a minha candidatura é que ela está sepultada no recinto da convenção. Não guardo por isso qualquer ressentimento dos meus companheiros de partido".

Sôbre a candidatura Jânio Quadros, declarou: "Meu voto pessoal será dado ao deputado Jânio Quadros. Mas não farei sua campanha, pois não sinto entusiasmo para isso".

Sôbre o marechal Lott disse que apesar de se encontrar em campo oposto ao seu, o considera, acima de tudo um patriota que vive sempre pensando nos altos interêsses do País.

"Entendo que estamos politicamente bastante evoluídos para reconhecer as qualidades daqueles que se encontram em campos opostos ao nosso".

Finalizou afirmando que estava satisfeito com as providências do interêsse da Bahia e com o apoio do presidente JK.

Pagamento aos aposentados do Lóide Brasileiro

Comunicam-nos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos:

"Levo ao conhecimento dos aposentados do Lóide Brasileiro P/N., cujo pagamento estava marcado para os dias 7, 8, 9 e 10 do mês fluente, que, por motivo de fôrça maior, o aludido pagamento não será efetuado nos dias acima referidos. Comunico, ainda, aos interessados que êste Instituto informará oportunamente, através da imprensa, a data em que será realizado o pagamento em questão."

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Um punguista argentino foi prêso no Teatro Municipal, sob a acusação de "estar trabalhando". Foi lavrado um flagrante, feito um processo e, até, constituído um advogado. Êste estava, inicialmente, eufórico. Pois se os jornais diziam que o "seu inocente" fôra prêso antes que pudesse aliviar a carteira de qualquer incauto? Estava evidente que se tratava de uma prisão ilegal — "preventiva" — como dizem os policiais.

A concessão do "habeas corpus", nessas condições, deveria ser uma barbada. E o advogado argumentava: "Não é possível que se desrespeite, dessa forma a Constituição, nem que se pisoteiem as garantias individuais. Ninguém pode ser prêso, a não ser em virtude de mandado judicial ou em flagrante delito".

Mas... o causídico foi visitar seu cliente e ler o flagrante "forjado", para melhor destruí-lo. Como alegria de pobre dura pouco, teve a dura surprêsa de saber que havia sido apreendida em poder do "turista" uma bôlsa de mulher, que era uma verdadeira jóia de valor incalculável.

Indignado, o advogado interpelou o seu cliente:

"Como é isso? Como você explica a bôlsa?"

E o "cachorro", encabulado:

"Ela é minha, mesmo, doutor!"

"Mas, como, se ela é uma bôlsa de mulher?"

"Pois é..."

E o doutor não se conformava:

"Pois é, o quê? Você quer convencer a mim que usa bôlsa de mulher?"

Foi, então, que o prêso teve o desabafo:

"Doutor, eu não entendendo os hábitos desta terra. Nós não estávamos no carnaval? Eu não estava no Municipal? Não é costume premiar uns "pierrots" duvidosos, umas odaliscas de cabelos nas pernas e umas afrodites de bigodes raspados? O senhor não viu o filme "O 3.º Sexo"? Então? Por que essa perseguição comigo? Será porque sou estrangeiro?"

O advogado pensou, pensou e se convenceu novamente de que seu constituinte era inocente.

PROFESSOR JAMES MAC MANAWAY

Sua próxima visita a esta Capital — Realizará uma série de conferências sôbre Shakespeare

É esperado nesta Capital, a 7 do corrente, o professor James Mac Manaway, que, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia e em colaboração com a embaixada dos Estados Unidos, pronunciará uma série de conferências, debatendo temas baseado na obra de Shakespeare. Para maior clareza das conferências, que estarão franqueadas ao público, serão elas acompanhadas de projeções cinematográficas.

O professor Mac Manaway é diretor da "Shakespeare Association of América", consultor em literatura e bibliografia da "Folger Shakespeare Library" e um dos diretores da "Shakespeare Quaterly" e "Shakespeare Veriorum", membro da "Royal Saciety of Literature", da "Modern Lenguage Association", da "Bibliographical Society", de Londres e da América, da "Malone Society" além de outras entidades culturais. E autor de estudos sôbre crítica literária, já tendo, inclusive, dado cursos de especialização sôbre literatura inglêsa e norte-americana nas Universidades de Missouri, Southern Califórnia, Colorado e Nova Iorque.

Os temas a serem debatidos durante sua visita a esta Capital, serão os seguintes: "New Shakespeare wrote a play", "Shakespeare is manuscripts", com o titulo "There are they?", "Prince and sena of his criting"; "Character and Type in Shakespeare"; "Earliest London playbills"; "Facilities for research at the Folger Shakespeare Library" e "Shakespeare and the heretics".

A primeira conferência está programada para o dia 11 de março, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antônio Carlos, 40, 4.º andar.

Casou para não continuar prêso

Depois do ato, nem sequer se despediu da espôsa - Havia infelicitado a menor no Hotel Avenida, em Duque de Caxias

Para se ver livre da prisão preventiva decretada pelo juiz de Caxias, Leir Luís de Oliveira (branco, 19 anos, funcionário do SAPS, residente na Rua Marquês de Abrantes, 4) deixou a Delegacia de Polícia daquela cidade, na manhã de ontem, destinando-se ao Fôro, onde perante o juiz Hélio Albernaz Alves disse ser da "sua espontânea vontade" aceitar para espôsa Isolete de Carvalho (branca, 15 anos, residente em Anchieta) a quem seduzira há cêrca de três meses.

O noivo de mala na mão, abandonando o Pretório e a espôsa

Leir já se encontrava prêso há mais ou menos um mês, em virtude de, no dia 6 de dezembro do ano passado, carregando a ofendida na traseira de sua lambreta, tê-la levado a Duque de Caxias e, no interior do Hotel Avenida, na Av. Rio—Petrópolis, sob promessa de casamento, praticar o crime de sedução.

Após a celebração do casamento, Leir tomou a direção de sua casa e a ofendida dirigiu-se para a residência dos seus pais, pois o nubente não pretende viver com ela, sequer se despedindo da espôsa.

SOLDADO ASSALTA JORNALEIRO

PRESO, NO DISTRITO, QUIS RASGAR A FARDA PARA DIZER-SE ESPANCADO PELOS POLICIAIS

As últimas horas da noite de anteontem o jornaleiro Arlindo Miguel da Mota, (brasileiro, branco, solteiro, 18 anos, Rua Lôbo Júnior, 2 225 — Penha Circular), foi assaltado na subida do Morro da Caixa Dágua, por três indivíduos de côr, tendo os marginais levado 1.900 cruzeiros da féria do dia. A vítima que foi espancada, reagiu, fazendo os marginais fugirem e comunicando a ocorrência à Rp 120, chefiada pelo soldado Rubem José Machado, que entrando em diligências, depois de ouvir diversas testemunhas descobriu que um dos acusados era o soldado do Exército e tinha o apelido de "Zezé". Detida a mãe do acusado, Judite da Conceição Efigênia, (preta, viúva, 50 anos, doméstica), foi conduzida ao 21.º Distrito Policial e apresentado ao comissário de dia Gomes Sobrinho. Também compareceu ao Distrito a jovem Maria Izabel Missael, (solteira, parda, 18 anos, doméstica), que presenciou o assalto.

Poucas horas depois comparecia ao Distirto um jovem fardado de soldado do Exército que foi identificado como José Efigênio de Oliveira, (19 anos, solteiro, prêto, soldado n.º 1 000, servindo no Estabelecimento do Pôsto de Saúde do Exército e residindo no Morro da Caixa Dágua, barraco sem número). O praça entrou arrogante desfeiteando o comandante da Rádio-Patrulha, mas ao ser reconhecido pela vítima começou a rasgar a sua farda para dizer-se espancado na Delegacia. A vítima tinha afirmado que um dos agressores e assaltantes ficara ferido na face em vista de ter batido com o rosto numa parede. De fato, o praça tinha o referido ferimento no rosto.

Depois de autuado pelo escrivão Aníbal, foi recolhido à sua corporação, sob escolta.

O soldado não declarou os nomes dos dois outros comparsas.

O soldado acusado de assalto

Estrangulou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zinhos, sempre que a visitavam diziam que ela parecia com um macaco. A menina não era bonita, como os demais filhos, adiantou Isabel, mesmo assim ela a adorava. É natural da Bahia, de onde viera há oito anos. Tempos depois casara-se com José Armando, nascendo da união três filhos homens. Desejava muito uma filha o que há dois meses conseguiu. Dedicava todo afeto à menina, não obstante, não ter nascido engraçadinha. Passou a ser a filha de sua predileção, porém seus vizinhos tratavam-na com desdém, chegando mesmo a considerá-la um fenômeno de feiura e que se faria justiça se a matassem. Isabel, continuando, adiantou que aquilo muito a maltratava. Então resolveu matar-se e à sua filhinha. Não lhe adiantaria viver sem o objeto de sua dedicação. Deixá-la viva, não compensaria, porque tinha certeza de que seu marido levá-la para o lado da mulher com quem vive maritalmente. Aquêle pensamento tomou conta do seu cérebro e anteontem, decidiu levá-lo a efeito. No momento em que o fazia, foi surpreendida pelo militar e pelo marido que chegava. A amante de seu marido, acrescentou, é sua sobrinha Antonieta dos Santos, residente em Honório Gurgel.

RECOLHIDA AO XADREZ

As autoridades do 30.º Distrito Policial após ouvir o relato registraram a ocorrência. A seguir, Isabel foi autuada e recolhida ao xadrez. O corpinho de Jurema, nome com que foi batizada, em homenagem à avó materna que assim se chamava, foi, após as formalidades de lei, removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O lotação...

(Conclusão da 12.ª pag.)

sairem feridos, levemente, os seguintes passageiros: Rita Figueiredo Jorge (branca, casada, 31 anos, doméstica, Rua Padre Champagnate, 31), José Alves Carneiro (branco, casado, 25 anos comerciário, Rua Oito, sem número, Duque de Caxias), Nicolas Caetano (branco, casado, 42 anos operário, R. Parapuã, sem número, mesmo local) e Joaquim (pardo, 11 anos, estudante), filho de Maria de Lurdes, Inácio da Silva (Rua Isalmoura, 156, Caxias). Depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, retiraram-se para suas residências. Segundo apuramos, o acidente ocorreu quando o coletivo, que se destinava àquele Município fluminense, tentava ultrapassar um caminhão. Do fato, tomou conhecimento o 11.º D.P.

Prêso um dos...

(Conclusão da 12.ª pág.)

onde a submeteram aos mais graves vexames. Os "curradores" ao todo, eram quatro, ontem, um dêles, o William foi detido pelo detetive Hélio e, interrogado, apontou os parceiros: Moacir Pelisberto dos Santos (preto, solteiro, sem residência), João Batista Gomes, vulgo "Poética", também, sem profissão e residência e Orides José Antunes, vulgo "Indio". Todos bandidos perigosos, sendo que João Batista é responsável, além de outros delito, por quatro homicídios.

William, o marginal detido, é conhecido assaltante à mão armada, com várias entradas em diversos Distritos Policiais, estando com prisão preventiva decretada peo juiz da 18.ª Vara Criminal. Prestando esclarecimentos, confirmou as declarações de Zeni Rosa, a vítima, prestadas às autoridades, quando de sua queixa. Disse William que, conquanto tivesse corroborado no seqüestro, não tomou parte na "curra".

A Poícia do 4.º Distrito foram informadas de que o meliante Orides José Antunes, o "Indio" encontra-se prêso no 11.º Distrito Policial, na qualidade de maconheiro. Foi detido dois dias atrás, quando fumava um "dólar" de maconha. "Indio" será removido para aquêle Distrito onde será autuado pelo crime "praticado contra Zeni Rosa. Os dois outros permanecem em liberdade, estando as autoridades em seu encalço.

1 200 internados do Sanatório...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tir o silêncio do Govêrno, com relação ao atendimento às providências de há muito esperadas.

DIVIDAS DOS INSTITUTOS

Conforme LUTA DEMOCRÁTICA noticiou em primeira mão, Curicica atravessa uma de suas piores fases. Depois das reportagens publicadas em edições anteriores foram advertidos os Institutos de Previdência que mantém convênio com aquêle estabelecimento hospitalar, com respeito às suas dívidas que atingem a dezenas de milhares de cruzeiros, que pagos, bem poderiam evitar a fome que ameaça tomar conta dos corredores daquele hospital — em que pese os fatos — um dos melhores do Brasil. Na mesma ocasião em que LUTA DEMOCRÁTICA tratou do assunto, entrevistamos o dr. Artur Henrique Enes de Almeida, então diretor do Sanatório, que confessou a situação de pânico em que vivia o hospital por êle dirigido havia 4 anos, isto é, a metade de sua existência. Afirmou o dr. Artur que, caso os Institutos não saldassem suas dívidas para com o hospital, seria forçado a abandonar o cargo. O certo é que o dr. Artur Henrique Enes cumpriu sua palavra, renunciando à direção de Curicica. E o fêz, evitando possíveis más interpretações em tôrno do seu nome, face ao desacêrto reinante, naquela casa de saúde, cujo débito para com os fornecedores de gêneros alimentícios crescia enormemente, a ponto de, como orgão do Govêrno, entrar o Sanatório Curicica em fase de completo descrédito.

NOVO DIRETOR

O problema suscitado pelo afastamento do dr. Henrique Enes foi resolvido com a nomeação do conceituado e competente tisiologista, general Rui Tourinho que, diga-se de passagem, muito trabalhou para evitar a atitude do seu colega e não menos competente dr. Artur Enes. O dr. Rui Tourinho, de início, com o máximo de boa vontade e sinceridade, procurou estudar e atacar os problemas cruciantes do sanatório, buscando uma solução rápida e categórica para os mesmos. Entre os internados vislumbrou-se uma esperança, que, todavia, teve o mínimo de duração. O novo diretor reuniu os internados na sala de estar feminina e, sem rodeios, revelou o estado em que se encontrava o sanatório. Aos fornecedores, Curicica estava devendo nada menos de 90 milhões de cruzeiros. O pânico substituiu a esperança. O dr. Rui Tourinho, naquela oportunidade louvou a atitude dos fornecedores de arroz e feijão que, não obstante o vultoso débito, jamais recusaram-se fornecer o alimento precioso.

RACIONAMENTO

Prosseguindo em sua exposição, o diretor esclareceu que se fazia necessário estabelecer normas de racionamento dos alimentos, buscando evitar desperdícios. Esta situação deverá perdurar até que as autoridades tomem conhecimento do assunto, que ameaça fechar Curicica. Será portanto racionada a alimentação e as dietas só serão fornecidas nos pavilhões de ambulantes, em casos especialíssimos. Dêsse modo, cada paciente deverá se contentar com uma concha de arroz, outra de feijão. Não têm mais o direito a solicitar um pouco mais, como antes faziam. O bife, para que se tenha uma noção, quase que, não é visto a ôlho nu.

UMA SOLUÇÃO

Só uma providência poderá salvar o sanatório uma verba suplementar. Fomos informados de que já se cogita do assunto e que, a aludida verba será na base de 60 milhões de cruzeiros. Caso contrário, não haverá outra solução, senão a de fechar o nosocômio, colocando em desespêro seus 1 200 internados.

Em meio a tudo isto, digno de nota é a devotada abnegação dos funcionários: médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, serventes e outros que embora sofrendo na carne as conseqüências dêsse estado de coisas, permanecem em seus postos, atendendo a todos com devotado carinho.

UMA ANDORINHA SÓ

Nossa reportagem tem observado o esfôrço denodado do general Rui Tourinho, procurando solucionar o impasse. Tôdas as suas fôrças estão sendo empregadas em favor do hospital. Não obstante tão notório interêsse, acreditamos que sem a aprovação da verba suplementar, tudo se tornará inútil. Uma andorinha só não faz verão. E o diretor está só. Enquanto os Institutos da Previdência não se lembrarem de seus compromissos com os 1 200 internados de Curicica; enquanto o Govêrno não se dispor a tomar uma atitude enérgica, junto a êsses Institutos, tudo será sem significação. Curicica pede socorro.

PRESO O...

(Conclusão da 12.ª pág.)

do, foi recolhido ao xadrez. Em seu depoimento, disse o criminoso ter assassinado Sebastião, seu velho amigo, por motivos fúteis. Ambos estavam embriagados e desentenderam-se, surgindo, então, o entrevero, que culminou com o homicídio.

Atingidos por forte corrente elétrica

Um dos operários salvou-se e o outro teve morte imediata

Manuel dos Santos, o operário fulminado

Lamentável ocorrência verificou-se no prédio em construção da Rua São Miguel, 109 — Tijuca. Ali, os operários Manuel Joaquim de Sá (branco, casado, 48 anos carpinteiro, R. Santo Sepulcro, 81 — Cascadura) e Francisco Nascimento (branco, solteiro, 19 anos, servente, Rua Marechal Aguiar, 107 — Deodoro) foram atingidos por forte descarga elétrica. O primeiro foi atirado do andaime, onde ambos se encontravam trabalhando, tendo morte imediata. Francisco Nascimento, mais feliz salvou-se sofrendo, entretanto, queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo hospitalizado no Hospital Sousa Aguiar.

A Patrulha 99 compareceu ao local, tomando as providências necessárias. O corpo, após as formalidades de praxe foi removido para o necrotério do IML.

Será público o julgamento da liberdade condicional de Bandeira

Reafirmando sua condição de inocente, na morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, cujo processo ficou conhecido na crônica policial como o "Crime do Sacopã", o ex-tenente da Aeronáutica, Jorge Alberto Franco Bandeira, filho de dona Risoleida Franco Bandeira, funcionária da Caixa Econômica do Distrito Federal, vem-se recusando a receber os benefícios que a lei assegura aos sentenciados que cumprem mais da metade da pena. Não deseja "liberdade condicional e sim liberdade de direito e plena."

PEDIDO DA MÃE

Entretanto, na terça-feira próxima, o Conselho Penitenciário, sob à presidência do jurista Justino Carneiro, deverá estar reunido para apreciar o parecer do relator Roberto Lira Filho, peça que versa sob a liberdade condicional de Jorge Alberto Franco Bandeira, cujo pedido foi feito por sua genitora, dona Risoleida Bandeira que, a poder de lágrimas conseguiu, convencer o filho.

O CÓDIGO PENAL VAI DECIDIR

Apesar da peça do procurador Roberto Lira Filho ser um dos fatôres decisivos para a liberdade do ex-tenente Bandeira, ainda é o Código Penal que irá decidir sôbre a saída do ex-tenente. E isso, está bem claro no seu artigo 60, que exige dos sentenciados os seguintes requisitos:

1. Prova de bom comportamento durante à vida carcerária.
2. Verificar a ausência ou cessação de periculosidade.
3. Ser criminoso primário e ter cumprido mais da metade da pena.
4. Se o criminoso prova possuir aptidão para propiciar subsistência mediante trabalho honesto.
5. Se estão satisfeitas as suas obrigações civis resultantes do crime, salvo quando provada a insolvência.

BANDEIRA TRANQUILO

Ao contrário dos demais detentos que têm seus processos a serem julgados pelo Conselho Penitenciário, Bandeira se mantém calmo, tranqüilo mesmo, ausente do burburinho que a imprensa e o rádio vêm fazendo sôbre a sua próxima liberdade.

Quanto aos itens principais do artigo 60 do Código Penal, LUTA DEMOCRATICA pode assegurar que todos êles serão plenamente satisfeitos, principalmente no que se refere ao comportamento do ex-tenente Bandeira, pois possui êle, a "Estrêla Verde", dada sòmente ao presidiário de ótimo proceder, sendo que ainda tem a seu favor a boa condição de trabalho que possui.

SERÁ PÚBLICA A SESSÃO

Ao que fomos informados, a sessão que realizará o Conselho Penitenciário para tomar conhecimento do parecer do jurista Roberto Lira Filho, será pública, e também será tornado público, logo após o término da referida sessão.

DONA RISOLEIDA

Ao contrário de seu filho, dona Risoleida se encontra agitada, aguardando o término de seu calvário que dura mais de sete anos.

Dona Risoleida, falando à nossa reportagem, declarou estar confiante na decisão do Conselho Penitenciário, já que o processo de liberdade condicional de seu filho, encontra-se com todos os requisitos necessários ao julgamento. Salientou ainda aquela senhora, a luta que teve de travar intimamente para tomar essa decisão, e posteriormente, tentar convencer Bandeira, que por si só, nunca teria pedido nada à Justiça.

AUSENTE DA CIDADE

Em face do grande número de pessoas que a estão procurando para entrevistas em jornais, rádio e revistas, dona Risoleida ausentou-se da cidade.

Teria sido...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dasse com a reconciliação. Zuleica permanecia irredutível, admitindo-se, por isso, tenha o elemento, para vingar-se, a seqüestrado. Esta hipótese vem fortalecer-se com o desaparecimento simultâneo de Júlio, que, procurado em sua residência por d. Maria da Conceição, não foi encontrado, tendo seus familiares informado estar o mesmo ausente desde segunda-feira última. Autoridades locais estão em diligências para localizar o casal.

Júlio dos Santos

Escreveram no Poste

DIA	
1842-11	5233- 9
0724- 6	580-20
4334- 9	893-24
1447-12	S-17
Const	**Nit.**
1208- 2	0835- 9
3883-21	1422- 6
5436- 9	5271-19
0293-24	7151-13
0820- 5	4679-20

LATROCÍNIO

(Conclusão da 12.ª pag.)

a data do aniversário do sr. Valter Bonfá, "Tutinha" não havia aparecido, coisa que jamais deixo de fazer. Acreditando estar ela doente, os familiares foram vê-la. Entraram pelo quintal. Dona Olga, vendo uma calça de homem, lavada e caída ao chão, apanhou-a, colocando-a no arame. Enquanto isso, a menina se adiantou, entrando casa adentro pela porta dos fundos, que se encontrava aberta. No interior não viu ninguém. O quarto de sua tia estava fechado e com a chave na fechadura, pelo lado de fora. Abriu a porta e, logo proferiu estridente grito de horror. Sua mãe, correu ao seu encontro, vendo-a chorando. A mocinha sem poder falar, limitava-se a apontar para o quarto. O mau cheiro, nessa altura, impregnava a residência e dona Olga, logo compreendeu o que se passava.

HOMICÍDIO

Mãe e filha retiraram-se e se dirigiram ao estabelecimento industrial do sr. Válter Bonfá, situado na Rua Parimá, 151 — Parada de Lucas, contando-lhe a ocorrência. Válter levou o fato ao conhecimento das autoridades do 7.º Distrito Policial, encaminhando-se, logo após até a residência de "Tutinha". A Patrulha 91, chefiada pelo cabo Alradi, número 4 621, conduzindo o comissário Aloísio dirigiu-se ao local. "Tutinha" se encontrava deitada no leito, em sentido transversal e em posição decúbito ventral. Apresentava na cabeça afundamento do crânio, produzido, ao que tudo indica, por barra de ferro. O comissário solicitou o concurso do perito Murilo, ficando constatado o homicídio. O cômodo estava completamente em desalinho. Cinco travesseiros, duas bôlsas e vários outros objetos estavam no chão. Gavetas fora do lugar e o que nelas deveria se achar, atirado ao chão. Sôbre o guarda-roupa estava um guarda-chuva de mulher, de côr verde aberto. Em cima da cama, ao lado do corpo, um violão de criança.

MANCHAS DE SANGUE

O colchão estava todo manchado de sangue. "Tutinha", que se despida, apenas com uma blusa que lhe encobria os seios e uma peça íntima, rasgada. As autoridades dada a situação do cômodo compreenderam que antes do homicídio violenta luta foi travada. As peças vasculhadas deram a idéia de latrocínio. A mulher teria sido atacada de surprêsa. Estaria fora de casa, quando o bandido ou bandidos entraram com o objetivo de roubar a residência. Logo que chegou teve a desventura de defrontar-se com os marginais. Êstes, de algum modo tolhidos em seu objetivo resolveram trucidá-la, no que encontraram reação.

PASSIONAL

A hipótese de latrocínio perdura, estando as autoridades buscando esclarecer melhor a ocorrência. Mesmo assim, pensaram também em um crime de natureza passional que logo foi afastada. A suposição nasceu do fato de dona Olga ter encontrado uma calça de homem no quintal e achar-se a mulher com suas peças íntimas rasgadas e seminuas. As averiguações que se seguiram, entretanto, tiraram tôdas as dúvidas, afastando definitivamente tal hipótese.

DÉBIL MENTAL

O sr. Válter Bonfá, falando a LUTA DEMOCRÁTICA declarou que "Tutinha" era débil mental. Há oito anos, submetendo-se a uma cesariana, teve a desdita de perder, mesmo assim, sua filhinha. Daí por diante ficou com o seu sistema nervoso abalado, sendo necessário, inclusive, interná-la em casa de saúde especializada. "Tutinha" era pobre e auxiliada pelo seu cunhado. Quando saiu da casa de saúde desejou morar sòzinha. Continuava um tanto abstrata e passou a se dedicar à criação de gatos, os quais tratavam como se fôssem seus filhos. Comprava presentes pequeno violão que foi encontrado ao seu lado. Prosseguindo disse o sr. Válter que "Tutinha", todos os anos, por ocasião do Carnaval, se fantasiava. Domingo de Carnaval ela apareceu em sua casa, trajando roupa esporte. Estava muito alegre.

A Polícia, após registrar a trágica ocorrência, encetou diligências para sua elucidação. O fato, assume aspecto misterioso.

Desabamentos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Rua São Clemente, Rua Monte Alegre 109 e 169, Rua Cordovil 874, Rua Paulo Silva Araújo, 128 fundos, Favela do Morro de Macedo Sobrinho, onde alguns barracões rolaram no abismo; Rua Lucas Rodrigues 21, além do desabamento incêndio; e Morro Azul, em Botafogo, (atrás da Rua Marquês de Abrantes).

Ao encerrarmos a presente edição estavam chegando ao edição estavam chegando ao Hospital Miguel Couto, cinco vítimas do desabamento do Morro Azul: três crianças e um casal.

MATOU-SE...

(Conclusão da 12.ª pag.)

lhos, há quatro meses, pelo marido, João Batista (prêto, 41 anos, sem residência), para se juntar a uma outra mulher, com quem vive em Teresópolis. As autoridades do 17.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML.

Adgmar antes de cometer o gesto desesperada pediu à sua conhecida, Elisabete Valentim de Moura (11 anos, preta), que levasse seus filhos: Neusa (4 anos), Sidnei (3 anos) e Sônia (1 ano e dois meses), para a residência de sua amiga Maria Madalena Valentim de Moura (preta, casada, 34 anos, doméstica, Rua Henrique Fleuss, 473), mãe de Elisabete. A seguir voltasse para apanhar as roupas das crianças. Meia hora depois, voltava a menor para encontrar, já sem vida, a inditosa mulher, debruçada sôbre o fogão da cozinha, que se achava com tôdas as torneiras de gás abertas. A menina voltou correndo até sua residência, contando a ocorrência à sua mãe. Dona Maria Madalena dirigiu-se ao local, fechando as torneiras, para em seguida, comunicar o fato à Polícia.

Segundo apuramos, na ocasião, tanto o senhor Alexandre de Luchi, como sua espôsa dona Zuleica de Luchi, patrões de Adegmar estavam ausentes. D. Zuleica, entretanto, chegou logo após a ocorrência, ficando surpreendida. Declarou à nossa reportagem que Adegmar fôra por ela criada, desde criança. Não podia atinar com os motivos que determinaram o seu gesto. Esclareceu, entretanto, que há dias, uma sua irmã, por telefone informou que encontrara o marido em Teresópolis, residindo com uma outra mulher. Possivelmente, concluiu, teria sido tal notícia que a levou ao desespêro.

MORTE SUSPEITA DE UMA MUNDANA

Fumava maconha e chegou em casa, aflita, deitando-se para morrer imediatamente

O guarda-civil, n.º 904, chefe da Rp 92, apresentou ao comissário Laudelino, de dia no 6.º DP o relato de uma morte suspeita que ocorreu na Rua Mem de Sá, n.º 187, onde perdeu a vida em circunstâncias misteriosas, a mundana Dinéia Lopes de Almeida (brasileira, parda, solteira, com 46 anos, residente na Rua Mem de Sá, número 187, sobrado.

O corpo de Dinéia, e Anita Cardoso de Andrade

A reportagem da LUTA foi encontrar nesse local, uma república de mulheres, cuja proprietária é a também mundana, Anita Cândida de Andrade (brasileira, preta, solteira, com 25 anos). Falando à reportagem, disse que sua colega chegou em casa por volta de 4.30 horas, passando muito mal e pedindo que ela abrisse tôdas as janelas que precisava de ar para respirar. A morta era conhecida por "Carmem", na zona de prostituição (R. Pinto de Azevedo, onde uma pessoa que não quis identificar-se disse ser ela viciada em maconha. Ainda ontem, quando chegou a casa, estava vomitando muito, o que se deduz que a mesma estava "naquela base" dado a sua aflição em querer respirar e não poder. A seguir se despiu e caiu na cama, tendo morte instantânea.

O comissário do 6.º DP pediu Perícia para elucidar o caso da morte da mundana.

Depois das formalidades de praxe, o corpo foi para o Instituto Médico-Legal.

COLUNA 13

RECRUTA 21

Recruta com boas antigas, não podia estar ausente do bafafá ocorrido à porta do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal. O contraventor Natal, dono de todo o mercado de apostas nos bichos do Jardim Zoológico e corridas de cavalos, apesar de ser criminoso, estar sendo processado, devendo ir a júri êste ano, se encontra em liberdade provisória. E para mostrar a fôrça monetária que lhe dá tudo isso, tentou sacar de sua arma, em meio à balbúrdia dos inconformados com o resultado do desfile. Isso é que é prestígio no duro.

◆

A Sala de Imprensa do Departamento Federal de Segurança Pública está às moscas. Ontem, às 13 horas, ninguém respondia ao telefone. Alô... alô... Salão, o recruta precisa passar a pronto.

◆

Agora, passado o período momesco, o coronel Jaques Jr. precisa levar avante o seu plano de policiamento e rodízio entre os delegados especializados e distritais. É uma medida que se impõe para decoro da Polícia e da cidade.

◆

Este ano, a Delegacia de Vigilância não deu publicidade aos nomes de vários punguistas estrangeiros, detidos no período de carnaval e no próprio recinto do Municipal. Alguém está querendo morar sòzinho na jogada. Vamos ver quem é?

◆

Os repórteres "Criori" e Abelardo, de Nova Iguaçu, estão de posse do maior segrêdo da delegacia local. Envolve um motorista da Perícia e uma cama.

◆

O chefe de Polícia, coronel Jaques Júnior, é bom homem. Mas continua mal-informado. Deu os parabéns a seus auxiliares diretos, sob o pretexto de bom policiamento havido no decorrer do Carnaval. Pelo que se deduz, os seus auxiliares não lhe deram nem recortes dos jornais, pois do contrário, teria lido o número alarmante de assaltos, atropelamentos, furtos e outros crimes acontecidos no período da folia. Cuidado coronel, não vá nessa não...

◆

O bordel da Laura foi fechado pela Polícia do 6.º Distrito Policial, com flagrante. O delegado Valdir de Matos Dias precisa apurar quem deu a ordem para o seu funcionamento. Nem uma só exploradora do lenocínio funciona se não tiver "ordem superior".

◆

Enquanto o delegado de Vigilância e Capturas anuncia um número elevado de prisões nos dias que antecederam o Carnaval, não se tem notícia de uma só prisão efetuada por qualquer dos Setores de Fiscalização. Está provado que malandro bom, se respeita mesmo as suborções.

◆

O capitão Carlos Pinto (O Carlão), atual diretor da DPPS, continua forte. Acaba de receber dois assistentes militares, diretamente do bloco lottista e que integravam o gabinete do marechal, quando ministro da Guerra.

◆

A luta no Judiciário entre os inspetores Soares, da D. P. Política e Social e Osvaldo Belo de Amorim, da Alfândega, vai ter prosseguimento, com a próxima decisão do Tribunal de Justiça sôbre um pedido de habeas-corpus feito pelo último. Vamos aguardar.

◆

Até hoje não se tem uma explicação para a saída do capitão Jansen, do Serviço de Relações Públicas da Polícia. Os comentários são desagradáveis. É preciso que alguém fale, principalmente os que foram agraciados pelo conhecido militar, durante a sua chefia naquele serviço. Era, na verdade, o elemento mais chegado à imprensa e estava sempre pronto a atender aos profissionais que militam no Gabinete do chefe de Polícia.

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve R. GOMES JUNIOR

SUBDELEGACIA DE EDEN — Não é possível que continue nessa subdelegacia, o regime de irresponsabilidade do atual titular, sr. João de Oliveira, à cuja sombra estão praticando uma série de violências e disto é um triste, um lamentável exemplo o fato ocorrido, na noite do dia 29. Dois policiais, dois vigilantes noturnos e quatro alcagüetes, invadiram a residência do sr. Geraldo Vicente de Paula, onde numerosas famílias e seus filhos brincavam os folguedos de Momo, e prenderam e espancaram, sem nenhum motivo plausível o pacato cidadão Valderino Gabriel de Sousa.

Com uma violência inaudita, trouxeram a vítima, homem de bem e pessoa qualificada a socos, bofetões, ponta-pés e borrachadas, a pretexto de ser o mesmo pessoa de maus antecedentes.

Êsses marginais, travestidos de policiais levaram tão longe o insólito de suas atitudes, que sem nenhum reparo de que o local se encontrava cheio de crianças e de pessoas respeitáveis fizeram disparos de arma de fogo.

Trazida que foi a vítima para a rua, continuou o bárbaro espancamento, enquanto criminosamente novos disparos de armas de fogo, foram feitos. E que nada de positivo havia contra a vítima é que esta após o espancamento, foi por êsses criminosos policiais, guarda-noturnos e alcagüetes posta, ou melhor deixada em liberdade.

Estranhando o fato, apuramos que tudo nasceu de uma acusação infundada de Clóvis Lago Ribeiro, o "Gamelinha", que pelo apelido não pode e se diz e íntimo representante do governador Roberto da Silveira e do prefeito Ario Teodoro, como já tivemos oportunidade de denunciar de outra feita.

O "Gamelinha", se está tornando elemento pernicioso em Vila Norma, e para sua própria segurança é preciso, que contra êle sejam tomadas as mais severas providências.

Os fatos que narramos causaram em tôda Vila Norma, a mais séria revolta e estão exigindo de quem de direito a mais severa repressão. Devemos, ainda, para que amanhã não se procure desmentir a verdade, é que o fato ocorreu à Rua Prefeito Domingos Corrêa da Costa, e, que o "Gamelinha" atribuía à vítima estar armada de faca e ser indivíduo procurado pela polícia do Distrito Federal.

A faca não foi encontrada (nem existia) e o passado criminal da vítima só existe na imaginação doentia do "Gamelinha" que precisa ser freiado em suas exibições de possìvelmente falso prestígio político e uso indevido dos nomes do governador Roberto Silveira e prefeito Ario Teodoro.

S. MATEUS — Enquanto em plena via pública funcionam livremente as bancas de "Caipira", "ronda" e outras coisitas más, a subdelegacia de São Mateus, detém e mantém em custódia, uma pobre senhora de mais de 70 anos de idade.

Atual, para que um subdelegado, suplente, destacamento de Polícia Militar? Para enfeite?

AGÊNCIA DO DCT — Em São João de Meriti — Vamos, ainda uma vez retornar ao assunto — Correio e Telégrafos Meritienses — e não o vamos fazer para criticar ou censurar (desta vez, pelo menos) o seu pessoal, mas ao contrário para pedir ao diretor regional dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, tenha pena, tenha dó, do pessoal lotado na Agência de São João de Meriti.

Aqui tudo falta. Espaço, pessoal, interno e externo, e no entanto, mau grado tudo isto a renda da Agência do DCT em São João justifica e garante plenamente a sua manutenção. Daí, o nosso apêlo ao diretor regional dos Correios e Telégrafos para que volte as suas vistas para São João de Meriti, e providencie uma melhor instalação para a Agência, e, uma maior dotação de pessoal humano.

ASSASSINOU DOIS, SENDO MORTO POR ÚM TERCEIRO

QUESTÃO DE TERRAS TRANSFORMOU A CIDADE BAIANA EM PALCO DE TIROTEIO

ALAGOINHA, SALVADOR, 5 (Asapress) — Êste Município, por questões relacionadas com terras, foi palco de três mortes.

O fato ocorreu na Fazenda Pedrinhas tendo o sargento José da Cruz Simões, após violenta discussão, abatido a tiros de revólver Antônio Borba e o elemento conhecido pela alcunha de Pinto.

Tão logo consumara o crime foi êle também atingido nas costas por vários balaços, sabendo-se que o autor dêsses disparos foi um empregado de Borba, desconhecendo as autoridades, até o momento, a sua identidade.

Todos três faleceram quase que imediatamente em face da natureza dos ferimentos.

Foram determinadas providências por parte do sr. Rafael Cincurá, secretário de Segurança Pública, no sentido de se instaurar um inquérito para apurar as responsabilidades.

ASSASSINOU A ESPÔSA E O SÔGRO

NUM ACESSO DE LOUCURA PROSTROU AS VITIMAS A GOLPES DE CACETE

FORTALEZA, 5 (Asapress) — O bairro de Pirambu, nesta Capital, foi palco de violenta cena de sangue, que abalou tôda a população.

O fato ocorreu quando o operário José Cunha, acometido de um ataque de loucura, assassinou sua espôsa a golpes de pedaço de estaca, investindo em seguida contra sua sogra, prostrando-a também sem vida.

Aldeide Cunha, este o nome da vítima, deixa cinco filhos menores, tendo o mais novo de um ano de idade e que estava sendo amamentado por ocasião da investida do louco.

O criminoso foi prêso em flagrante, enquanto os cadáveres de Aldeide e Francisco Henrique, o sogro, eram removidos para o necrotério da Faculdade de Medicina.

"FLASHES" DE CAXIAS

No carnaval, também, o sujeito revela o que é.

Ana Maria pode fantasiar-se de "malandra". No fundo, não passa de uma "miss sociedade", vestida de blusão e de calcinha de bôca apertada. João Figueiredo, mesmo fantasiado de "playboy", é, no íntimo, um dono de armazém de cominho, que pode passar por "otário", mas nunca por "currador"...

Afonso Fernandes, um dos cronistas bem-bem da cidade, pode danar-se com o João, do Clube dos Quinhentos, por êsse lhe haver dito que cronista social é para tomar notinhas, sem o direito de pular. Mas, diga-se a verdade, o Afonsinho não tem jeito de "folião". A cara do gajo não ajuda!

O Getúlio saiu fantasiado de menino-bem. E, enquanto estêve em companhia de dona Manuche, resistiu à prova. Mas, quando dona Manuche cochilou, Gegê olhou para a cara de Jonatã... E a "amelinha" do "papai" voou...

A graciosa filhinha de Pacote não saiu de cachimbinho no beiço. Adorei a garotinha no carnaval passado. Vi-lhe nos olhos tristes a solidão da alma infantil. Agora, olhei-a vestida de palhaço. Miserável Pacote! Não se abafa a inclinação de quem nasceu para rir das momices do mundo com a roupagem de quem tem o papel de fazer os trouxas gargalharem... A garotinha do Pacote é bonitinha como um sonho. Tem alma contemplativa. Não fica bem, por isso, metida na roupa de um "clown", a não ser que peça emprestada a cara do pai, que levou o sôpro divino.

Betinho Moreira pensa que se torna "raffiné", com um lenço no nariz. Deseja ser um Apolo e não tira um lencinho das narinas, nos dias do Carnaval. No fim, ei-lo nos braços de Zinho, bancando o Narciso...

No Recreativo, topei com o Joaquim Alves. Que belo tipo de Rei Momo! Em 61, cometerão uma injustiça, se não aproveitarem aquela cara bem nutrida, pondo-lhe sôbre os cabelos uma coroa.

Tenho dois candidatos para chefe dos "foliões", no ano que vem: ou o Joaquim ou o seu amigo Zé Vieira. Eles têm jeito e cara para a função. E, para nós, há uma conveniência: tendo dinheiro como lixo, não querendo sujar os dedos no ordenado e nas "estias" de rei, podem transferir tudo para o "papai". E... que farra!

SANCHO SEM PANÇA

A SEMANA EM REVISTA

Oito lançamentos e quatro reapresentações para o público escolher. E felizmente teremos uma semana em que não só há quantidade, mas também qualidade. Mesmo entre os filmes em reapresentação o público e a crítica têm o que escolher: "A um passo da eternidade" (From here to eternity), o belo filme de guerra de Fred Zinnemann, com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra (que ganhou prêmio da Academia) e Donna Reed, que tem uma performance extraordinária; "A esperança morre conosco" (Johnny Trouble), por causa da sensibilíssima interpretação de Ethel Barrymore; "Três vêzes mulher" (Femmine tre volte), pela beleza enxuta de Sylva Koscina; "Uma vida em perigo" (Girl on the run), que é um "thriller" modesto mas interessante. Em cartaz, vindos desta semana, continuarão "Amantes em férias", "Herodes, o Grande", "Matar era minha profissão", "O monstro da Era Atômica", "Quarta-feira de cinzas" e "Virtude selvagem". Vejamos os lançamentos.

A quatro de abril p.v. serão iniciadas as filmagens de "O assalto", no novo estúdio da Cinédia, em Jacarepaguá. Trata-se de um melodrama policial, baseado em história do ex-ator Jorge Dória, com diálogos de Nelson Rodrigues e adaptação cinematográfica de Jorge Ileli, que funcionará também como diretor. O ator José Valadão (revelado em "Rio, 40º graus") entra nesse filme simultâneamente como produtor e figura principal do elenco, ao lado de Tônia Carrero (em cogitação), Augusto César, Ciro Costa e Waldir D'Ávila, que também está em cogitação.

José Valadão: ator e produtor em "O Assalto"

Não chegou ao Rio, como se esperava terça-feira última, o produtor alemão Heinrich Jones, da UFA Internacional. O ilustre visitante adiou sua viagem e só estará entre nós na próxima quarta-feira, às 11 horas, desembarcando de um avião da Panair no Aeroporto do Galeão. Sua presença no Brasil prende-se às primeiras providências para as filmagens (em Rio, São Paulo, Brasília, Nova Friburgo, Ouro Prêto e Cataratas do Iguaçu), de "Stefanie in Brasilia", em que atuarão os atôres Carlos Thompson, Sabine Sinjen e Peter Vogel, dirigidos por Curtis Bernhart, veterano que durante muito tempo esteve radicado em Hollywood. O sr. Jones escolherá aqui os atôres brasileiros que participarão de "Stefanie in Brasilia", cuja produção está orçada em 56 milhões de cruzeiros.

MERECE UM PIXE

Esse malfadada ABCC (associação de críticos) que anda de mão em mão e não consegue aprumar-se. Os "Ídolos da Tôrre de Marfim" que combateram tanto o sr. Joaquim Meneses, em sua gestão ditatorial de três anos, estão indo pelo mesmo caminho. Os sócios não pagam, os estatutos não são considerados, as reuniões são feitas em segrêdo e de eleições nem se cogita...

VENDO OUVINDO E CONTANDO

Linda Darnell e seu marido foram as duas pessoas mais simpáticas da delegação de artistas de Hollywood que veio ver o carnaval carioca. Simples, afável e justificando plenamente o seu prenome, a veterana atriz disse que o papel que mais lhe deixou saudades foi aquela simples "pontinha", vista por muito pouca gente, representando a Virgem de Lurdes, em "A canção de Bernadette".

Depois do movimentadíssimo coquetel na residência de Harry Stone, estivemos com Kim Novak e Zsa-Zsa Gabor num jantar oferecido pelo sr. Jorge Guinle no restaurante do Corcovado. Depois, uma visita ao "Night & Day" onde os artistas de Hollywood ficaram encantados com o espetáculo noturno de Carlos Machado.

O crítico Moniz Viana, zangadinho com a nota que demos aqui sôbre a campanha anti-semita por êle desencadeada no "Correio da Manhã". E também para provar que "não era mais tartamudo" tentou articular em cinco minutos três palavrinhas que não consomem mais do que um minuto... Quanto à "bola preta" que êle tem na misteriosa associação dos críticos para os que não, como nós, contra sua administração, dela faça bom proveito... se não fôr grande demais!

Muita gente do cinema brasileiro movimentando-se para conseguir entrar no elenco de "Stefanie in Brasilia", filme alemão que vai ser rodado em maio, aqui, em São Paulo, Brasília, Ouro Prêto, Friburgo etc. Entre os candidatos: Sara Nobre, Cármem Verônica, Arnaldo Montel e Wilson Grei.

Marisa Allasio, em "Veneza" a Lua e Você"

"A MÚMIA" (The mummy), Hammer Films, distribuição UI. Em tecnicolor. Versão número três (e inglêsa) de "clássico" história de "horror", filmada em 1932, com Boris Karloff no papel-título, dirigido por James Whale, e em 1940 com Lon Chaney Jr. O monstro (faraó do Egito enterrado vivo) é agora personificado por Christopher Lee. No elenco também estão Peter Cushing e Yvonne Furneaux, dirigidos por Terence Fisher.

"A FLOR QUE NÃO MORREU" (Green Mansions), da MGM, em cinemascópio e Metrocolor. Uma fantasia-romântica, dirigida pelo ator Mel Ferrer, com Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb e Sessue Hayakawa. Particularidade: primeira e última partitura musical escrita por Villa-Lôbos para o cinema.

"ASCENSOR PARA O CADAFALSO" (Ascenseur pour l'échafaud), da França Filmes. Melodrama-policial com Jeanne Moreau, Maurice Ronet e Georges Poujouly, aquêle garôto lançado em "Brinquedo proibido" e hoje um homem feito. Direção de Louis Malle, o notável cineasta de "Les Amants".

"DANÇA, MULHERES E MÚSICA". Apresentação da Paramount. Parece filme espanhol, mas não é. Americano, também não é. De qualquer maneira, deve ser "anzcazi" para programa duplo. O que sabemos — se o título azul no Brasil não nos engana! — é que há música. Elenco: Catarina Valente e Peter Alexander. Direção de Paul Martin.

"O REI DAS CZARDAS" (Der Czardas koning), produção alemã apresentada pela UnaFri. Em Agfacolor. Musical inspirado na vida e nas músicas de Emmerich Kalman, compositor cigano húngaro. Com Gerhard Riedmann, Rudolph Schock, Elma Karlova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. Direção de Harald Philipp.

"OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM" (Méfiez vous fillettes), produção francesa da Imperial Filmes. Melodrama-policial inspirado no romance "Miss Callaghan comes to grief" do escritor inglês James-Hadley Chase. Realização de Yves Allegret, com Antonella Lualdi, Robert Hossein e Michelle Cordue.

"O ÍDOLO DE CRISTAL" (Beloved infidel), da 20th Century Fox. Cinemascope e côr deLuxe. Realização de Henry King, com Gregory Peck, Deborah Kerr e Eddie Albert. Biografia de F. Scott Fitzgerald, um dos melhores escritores da nova geração americana. Jerry Wald, subscrevendo a produção, e que nos mete medo, em vista de sua ótima insistente idéia de só explorar a bilheteria, manchando a ótima reputação que durante muito tempo teve na Warner.

"VENEZA, A LUA E VOCÊ" (Venezia, la luna e tu), comédia-italiana, da Condor Filmes. Em Eastmancolor. Com Marisa Allasio e Alberto Sordi. Dirigida por Dino Risi. Recomendamos êsse filme porque já tivemos oportunidade de assisti-lo num festival dedicado ao cinema italiano. — C. de C.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 3.ª semana). William Holden e Alec Guinness. Às 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Rian e Carioca).

ACONTECERÁ DE NOVO?, documentário sôbre o regime nazista. Programa com desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Proibido até 10 anos. (Capitólio-Cinelândia).

A LOURA E O LADRÃO. Belinda Lee e Ian Carmichael. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luís, Copacabana, Miramar, Icaraí (Nit.) e Abolição).

A CONDESSA E O BANDOLEIRO. Liselotte Pulver e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Império, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Eden (Nit.) e Art-Méier).

AMANTES EM FÉRIAS. Clifton Webb e Jane Wyman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Pirajá, Tokyo-Tijuca e Imperator).

COM A MÃO NA MASSA (brasileiro, reprise), Silva Filho e Iris Delmar. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Cineac).

FESTIVAL DE REPRISES, um filme brasileiro por dia. A partir das 14 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Alasca, Leblon, Presidente, Madri e Santa Alice).

GATILHOS, GAROTAS E GANGSTERS. Mamie Van Doren e Gerald Mohr. Em programa duplo com O MISTÉRIO DAS CAVEIRAS. Eduard Franz e Valerie French. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal, Imperial (Nit.) e Madureira).

HERODES, O GRANDE. Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

MESMO ASSIM EU TE AMO (2.ª semana) Deborah Kerr e Rossano Brazzi. Às 11,50 — 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO, Mark Stevens e Gale Robbins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Florida, Regência e São Pedro).

NOITES DE LUCRÉCIA BORGIA, Belinda Lee e Jacques Sernas. Às 10 — 12 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Colonial, Olinda, Odeon (Nit.) e Mascote).

NOITES NO FOLLIES BERGERE (reprise), Bella Darvi e Frank Villard. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

O SEGRÊDO DAS JÓIAS (reprise, 4.ª semana). Sterling Hayden e Jean Hagen. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 18 anos. (Alvorada).

O TERCEIRO SEXO (2.ª semana). Christian Wolff e Ingrid Stenn. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé).

O MONSTRO DA ERA ATÔMICA. Bruce Bennett e Angela Greene. Às 12 — 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Rotal, Ramos, Penha, Santa Cecília e Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA DE CINZAS. Maria Felix e Arturo De Córdova. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Riviera, Nacional, Rio Branco, Guaraci, Méier e Santa Helena).

SOL E SANGUE, Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ópera, Caruso e Rosário).

TRAÍDO PELAS MULHERES (reprise). Michel Auclair e Simone Renant. Às 12,15 — 13,10 — 15,05 — 17 — 19,55 e 21,50 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

TENTAÇÃO DO DESEJO (reprise). Yujiro Ishihara e Mie Kitahara. Às 14 — 15,50 — 17,40 — 19,30 e 21,20 horas. Proibido até 18 anos. (Mauá e Para Todos).

VIRTUDE SELVAGEM (reprise). Gregory Peck e Claude Jarman Junior. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ricamar, Pax, Brasília, Palácio Higienópolis, São Jorge (Nit.), Melo e Roulien).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"O segrêdo das jóias" (ótimo), "Sol e sangue" (mau) e "Virtude selvagem" (bom).

Não passados em nossa revisão-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "Acontecerá de novo?", "Mesmo assim eu te amo" e "O terceiro sexo".

Estas "chinezinhas cajutis", Maria Helena Siqueira Lopes, Gilvanize Barbosa Medeiros e Dinã Rodrigues, deixaram "grog" os foliões do Tijuca, apresentando fantasias originalíssimas e uma acentuada dose de "charm"

Society & Adjacências

Kleber Lopes

De categoria o Carnaval Cajuti — Uma surprêsa agradável: o carnaval no Mackenzie — Folia imperou no União Cívica

O TIJUCA T. C. indubitàvelmente foi o clube que mais nos impressionou, apresentando um carnaval ultrachique. Com sua quadra de esportes literalmente apinhada de foliões contando ainda com uma decoração suntuosa deu-nos uma autêntica impressão de encontrarmos na gélida região ártica. Encantou-nos a fidalguia da direção cajuti, na pessoa de seu diretor de propaganda senhor (folião) Laertes Taylor. O "public-relations" cajuti, em palestra com o colunista declarou que só no domingo passaram pelas borboletas do clube nada menos de sete mil e duzentos foliões mirins. Não conhecemos o presidente do clube, sr. Mário Pires, que até a hora em que deixamos o Tijuca ainda não havia comparecido. O Tijuca foi também outro clube que em igualdade com o Grajaú apresentou maior número de fantasias em seus salões.

◆◆◆

O S. C. MACKENZIE apresentou sem dúvida uma das ornamentações mais criteriosas e bem "boladas" dos clubes cariocas. "Carnaval Nativo" era o tema. Vei daí o sem número de índios (e que índias!) que circulavam no movimentadíssimo grêmio do Méier. Lá fomos recebidos pelo "pele-vermelha" Horácio Morais seu diretor social, que nos encaminhou aos dois salões onde os súditos de Momo, seguiam à risca as ordens emanadas pelo seu grande dirigente. Todavia uma figura dominou como folião e prendia as atenções gerais: a beleza e brejeirice de Maria Helena Queiroz que portava uma "very very chic" baiana estilizada. Dizem que a "brunette" Maria Helena já está "conversada" para concorrer ao título de Miss Distrito Federal, e desde já asseguramos que não vai ser "mole" arrebatar o título desta menina. Um detalhe importantíssimo, o jovem Gil Rabelo "love" da menina pouciou-a durante todo os quatro dias. E não era "pra menos".

◆◆◆

UNIÃO Cívica Progresso de Vigário Geral, outro clube que visitamos na têrça-feira, apresentara o seu grande movimento carnavalesco. E qualquer coisa de notável a fidalguia da família do União inclusive de seus dirigentes, Manuel Manso, presidente do clube, Valdir Duque, diretor social e de Marlis Teresinha de Araújo rainha do clube. Uma "matinée" infantil foi realizada na segunda-feira, ocasião em que se laureou no concurso a menina Lígia Barbosa. Lá registramos a presença de Alcinho Bento, José Maria da Silva, Silas Neves e outros.

◆◆◆

O S. C. BELIZÁRIO modesta agremiação de Vigário Geral fêz também o seu carnaval em combinação com o seu coirmão União. O Belisário grêmio dirigido pelo senhor Dorival Callano só fêz realizar durante o carnaval três reuniões, ou seja "três matinées" para adultos e diga-se de passagem bastante concorridas. À noite a maioria dos associados do Belisário encetou uma campanha para grandes remodelações em sua sede social.

◆◆◆

O CARNAVAL de Caxias nos clubes êste ano foi dos melhores, muita ordem e a folia reinou de fato. Carnaval de rua foi lastimável. Raríssimos blocos e escolas de Samba, uma vez que a Prefeitura local não os ajudou. A ornamentação da cidade êste ano estêve fraquíssima. Digno mesmo de elogio foi a atuação perfeita da Polícia local, sob a direção do delegado Oliveira Trota e comissário Nélson Fonseca. Tudo na mais perfeita ordem. Maiores detalhes do carnaval de Tenório City no decorrer da semana. Bom domingo para vocês e até terça-feira próxima.

"Favoritas do Sultão", que dominaram o carnaval no Grajaú. No sábado o grupo laureou-se em primeiro lugar no concurso de fantasias

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje, domingo, os nossos confrades srs. José Monteiro de Resende, Raul Reinaldo Rigo, Álvaro Pereira da Fonseca, Rodolfo Hasse, Joubert de Carvalho, Ismar Pereira, Oséas Martins, dr. Vicente de Paula Galiez, Osvaldo Póvoa, sra. Dila Joseti.

— Fazem anos amanhã, dia 7, os jornalistas srs. Piero Saporiti, Rui Costa Barros, Maurício Vinhas, Jonatas Tomás de Aquino, Jaime Santa Rosa, Oscar Diniz Magalhães, José Roberto Ladeira, Próspero Otaviano, sra. Ivete Ribeiro.

— Assinala-se amanhã, dia 7, o aniversário natalício do dr. Guilherme Romano, presidente da COFAP.

Cena de "Sexy", de Vicente Catalano

Milton de Moraes Emery

NOTAS "SOCIETY" CONTINUA

O "STUDIO A" vem obtendo grande sucesso com "Society em Baby-Doll", de Henrique Pongetti, desde sua estréia no Teatro Mesbla. Anunciaram o encerramento da temporada nessa casa para 27 de fevereiro p.p. Estavam sem teatro para continuar os espetáculos. Eis que conseguiram prorrogar o contrato com o Teatro Mesbla até o dia 13 do corrente mês. Darão, pela primeira vez sessões aos domingos: vesperal às 16 horas e a noturna às 21 horas. Do dia 15 em diante passarão a ocupar o Teatro S. Jorge, no Catete, e a 3 de abril iniciarão a carreira no Teatro da Tijuca.

"SEXY"

A PEÇA "Sexy", de Vicente Catalano, estreará no Teatro Mesbla, numa apresentação da Companhia Nídia Lícia — Sérgio Cardoso, no dia 21 próximo quando será dada a primeira sessão para os sócios da Sociedade Teatro de Arte. Aquela dedicada à crítica será somente a 25.

"ROMEU E JULIETA"

ESTÃO ABERTAS as inscrições para o concurso "Romeu e Julieta", promovido pela União Metropolitana de Estudantes em colaboração com o ministro Pascoal Carlos Magno. Êste concurso destina-se à escôlha dos intérpretes de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, no III Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que se realizará em Pôrto Alegre no próximo mês de julho. Poderão participar do concurso todos os estudantes do Distrito Federal, de ambos os sexos, universitários, secundaristas e alunos das escolas de teatro. As inscrições estão sendo feitas na Avenida Beira Mar, 133, das 9 às 16 horas. As provas constarão de um trecho da peça, de livre escôlha do candidato, cabendo à banca examinadora indicar qual o personagem que o concorrente deverá interpretar, levando em conta voz, tipo, desembaraço, etc. Todos os candidatos inscritos participarão da peça como intérpretes ou figurantes. O festival realizar-se-á na época das férias em julho, para não prejudicar os estudos dos participantes, e terá a duração de doze dias, com tôdas as despesas pagas, inclusive passagens e estada, pelos promotores do movimento.

RECOMENDAMOS

NATURALMENTE quem paga (quem não paga, também) quer ver bons espetáculos. Então recomendamos: podem e devem ver "Chapetuba Futebol Clube", de Oduvaldo Viana Filho, no Teatro de Arena e "O Mambembe", de Artur Azevedo e Toledo Pizza, no Teatro Copacabana. Ambos agradarão integralmente. Bem dirigidos e bem interpretados. São as melhores apresentações da cidade.

"ROMANOFF E JULIETA"

O ORIGINAL de Peter Ustinov, será dado ao público a partir de 8 de março. Nem Henriete Morineu nem Alberto D'Aversa têm que vem com a montagem no Rio. Os intérpretes obedecerão à marca do segundo que se responsabilizou pelo espetáculo em São Paulo. O próprio elenco (modificado) cuida, agora, de seu comportamento. Vamos ver o que vai sair daí.

CENSURA

EM 1958, de acôrdo com o Anuário Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, passaram pela Censura 127 peças teatrais. Oitenta e uma eram de autores brasileiros. Vinte e uma pertenciam ao gênero revista. Vinte e sete comédias ligeiras. Dezessete dramas e comédias dramáticas. Quatro tragédias do teatro clássico. Treze peças de teatro infantil e marionetes. Setenta foram aprovadas sem restrições. Quarenta e três foram consideradas impróprias para menores até 18 anos.

PRESENTE

O PRIMEIRO presente (bom) que o público carioca deverá receber será dado pelo Teatro da Praça: "Cândida", de Bernard Shaw. O grande dramaturgo inglês, aplaudido no mundo inteiro pela platéia inteligente era um crítico feroz da sociedade falsa em que vivemos. Destacamos umas poucas frases da peça a ser estreada e a levamos ao leitor:

"Nós não temos mais direito de consumir felicidade, sem a produzir, do que de consumir riqueza, sem a produzir."

"Eu gosto de um homem fiel a si mesmo, mesmo na maldade".

"O instinto de pagar demais é um instinto de generosidade. É melhor do que o instinto de pagar pouco, e não é tão comum".

O navio francês que explodiu em Havana trazia 76 toneladas de projetis para o Exército

MOMENTO CATÓLICO

RENATA TEIXEIRA

DUAS ARMAS PODEROSISSIMAS

No domingo da *Qüinquagésima*, Jesus predisse a sua Paixão. "Naquele tempo, tomou Jesus consigo os doze e disse-lhes: eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do homem". — "*Vamos e morramos com Êle*" disse Tomé aos apóstolos. — Êste convite também nos é feito hoje pela Santa Igreja — morrer ao velho homem. A Missa de hoje, *I domingo da Quaresma, duas armas poderosíssimas*, nos sugere, a fim de alcançarmos a difícil vitória, de vencer ao mal que está em nós, e o que nos vem de fora, estas duas armas são: *a mortificação e a abstinência*.

"*Não só de pão vive o homem, mas de tôda a palavra que procede da bôca de Deus*".

O Evangelho da Missa de hoje é o de São Mateus, capítulo 4, versículos I—II. Naquele tempo, foi Jesus levado pelo Espírito Santo ao deserto para ser tentado pelo demônio. Depois de haver jejuado quarenta dias e quarenta noites teve fome. E chegando-se, o tentador disse-Lhe: se és o Filho de Deus, ordena que estas pedras se convertam em pães. Ao que Jesus respondeu, dizendo: está escrito: nem só de pão vive o homem, mas de tôda palavra que sai da bôca de Deus. Então o demônio O levou à cidade santa, colocou-O sôbre o pináculo do templo e disse-Lhe: se és o Filho de Deus lança-te daqui e tuas mãos te tomarão, para que com teu pé jamais tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: também está escrito: não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-O o demônio a um monte muito alto e mostrou-Lhe: todos os reinos do mundo com seu esplendor dizendo-Lhe: tudo te darei se, prostado me adorares. Então disse-Lhe Jesus: vai-te, satanás, porque está escrito: adorarás ao Senhor, teu Deus, e só a Êle servirás. Então O deixou o demônio; e eis que os Anjos se chegaram e O serviam.

DOUTOR ANGÉLICO

O maior teólogo da Igreja nasceu em Rocaseca (Itália). Educado pelos Beneditinos de Monte Cassino entrou na Ordem Dominicana, após vencer forte resistência da parte da família. Autor da "Suma Teológica" tão profunda quanto clara uniu a um extenso saber, a piedade e a simplicidade de uma criança. Com razão e, pois, "O Doutor Angélico". Havia abandonado as honras e as riquezas do mundo para procurar a verdadeira sabedoria (Leitura) e assim se tornou uma luz do mundo (Evangelho). Morreu a caminho de Lião, quando ia para o 2º Concílio naquela cidade.

Os prejuizos ascendem a 2 milhões de dólares — Pesar do govêrno americano

HAVANA, 5 (FP) — O navio francês "Coubre", da Companhia Transatlântica Francesa, onde, ontem, se deu a terrível explosão já amplamente noticiada, está completamente destroçado. O convés principal foi torcido e levantado com tôda a proa pelas explosões sucessivas. Pode-se dizer que pràticamente o "Courbe" ficou partido em 2. Do porão de onde estava sendo feita a descarga, não restam mais que vigas e ferros retorcidos.

Calcula-se que as perdas causadas pelo desastre ascendem a 2 000 000 de dólares. A carga do navio era de 76 toneladas de projéteis destinados ao Exército cubano.

Tanto o molhe a que o "Courbe" estava atracado, como os vinhos sofreram sérios danos e tais colunas ruiram. Numerosos automóveis e ônibus recentemente importados e que estavam no cais foram também destruidos.

O PESAR DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (FP) — Os Estados Unidos exprimiram, hoje, "sua mais profunda simpatia" à nação cubana por motivo das numerosas perdas de vida na explosão de ontem do navio francês "La Courbe", no pôrto de Havana.

O Departamento de Estado anunciou que, obedecendo a suas instruções, a Embaixada dos Estados Unidos em Havana fizera a seguinte declaração: "O Govêrno e o povo dos Estados Unidos sentem-se profundamente contristados pela explosão trágica que se deu sexta-feira no pôrto de Havana, explosão que causou tão numerosas perdas de vidas. Sentimos a mais profunda simpatia pelas famílias que perderam seus entes queridos. Partilhamos da dor e do horror que êsse desastre provocou na nação cubana."

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 6 de março)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um dia forte, em que seu magnetismo pessoal não deverá descambar para a agressividade. Consolide suas amizades. Hs.: 8-13-20; números: 173-334.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Vibrações astrais mistas. Tudo dependerá de seu próprio comportamento e orientação. Hs.: 8-13-19; ns.: 061-711.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A primeira coisa a fazer hoje é particularmente aproveitar o dia para um início de meditação séria e meticulosa. As boas disposições de solidariedade facilitarão tudo. Hs.: 8-14; ns.: 600-120.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Poderá fazer o que melhor lhe parecer, sem prejuizos certos, antes com lucros e proveitos inesperados, em virtude das misteriosas vibrações do tema astral. Hs.: 7-13-19; ns.: 460-101.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Evite a dispersão de suas energias. Cuide, entrementes, da saúde, não cometendo excessos. Hs.: 8-14; ns.: 184-932.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá, enfim, de enfrentar a realidade e considerar que necessita de mais sorte. Reforce, pois, suas energias psíquicas. Hs.: 8-14; ns.: 54-191.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — É tempo de ir tratando do futuro. Se não gosta da pressa, vá preparando os acontecimentos com antecedência. Hs.: 9-13; ns.: 809-304.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Prossiga na planificação começada anteriormente e cuide de não cometer erros. Hs.: 11-16; ns.: 875-340.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prossiga nos planos secretos, mas bem pensados. Não desdenhe dos conselhos dos mais velhos ou mais experientes. Hs.: 8-12-19; ns.: 649-112.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Ótimo dia para qualquer espécie de ocupação, instrutiva, recreativa ou produtiva. Hs.: 8-12-19; ns.: 648-500.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Saiba que não poderá esperar do mero acaso seu aumento de sorte e que nem por isso poderá pensar em qualquer meio incerto. Horas: 7-14-22; ns.: 162-429.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Continue, apenas, o que tiver iniciado antes, sem tentar grandes reformas no ambiente profissional. Hs.: 8-11-15; ns.: 481-704.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 7 de março)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não cometa indiscrições ao escrever nem confie segredos que possam trazer-lhe desassossêgo. Hs.: 7-13-21; ns.: 631-570.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma quadra algo imprópria para seus casos sentimentais e em que poderá sofrer desilusões. Hs.: 7-16-21; ns.: 936-143.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Não se descure de certos detalhes, em negócios contratuais ou de longa duração. Hs.: 7-13-19; ns.: 596-378.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Continue a aplicar no seu trabalho o método positivo e objetivo, sem nenhum excesso, porém, de espírito prático. Hs.: 7-13-17; ns.: 142-730.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Afaste da mente pensamentos confusos e elucide com lógica os assuntos do momento. Hs.: 9-13-19; ns.: 295-306.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Começará, certamente, a triunfar, mas é mister saber como primeiro se preparar, vencendo hesitações e dúvidas e adquirindo positividade. Horas: 7-14-19; ns.: 738-342.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Continue com a execução lenta dos planos importantes, examinando os seus aspectos econômicos. Hs.: 8-13-19; ns.: 600-148.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Trabalhe com as mãos e a cabeça. Mas não se fatigue muito, em virtude de dificuldades. Pequenos contratempos não modificarão a sua "chance". Hs.: 7-11-16; ns.: 325-196.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Se se sente bem, hoje, então faça alguma coisa pelos que se sentem mal, sofrem ou estão tristes. Hs.: 8-13-20; ns.: 723-342.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que poderá ter boas inspirações e "chance" regular nas tarefas de rotina. Hs.: 8-13-17; ns.: 396-780.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom dia para tratar exclusivamente do andamento normal dos projetos. Não introduza modificações. Hs.: 9-15-20; ns.: 385-427.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Esta ainda, sob restrições astrais inibitórias, tendo de aguardar melhores oportunidades. Hs.: 8-15-19; ns.: 089-304.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Aviso aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N

Comunico aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N, cujo pagamento estava marcado para os dias 7, 8, 9 e 10 do mês fluente, que, por motivo de fôrça maior, o aludido pagamento não será efetuado nos dias acima referidos.

Outrossim levo ao conhecimento dos interessados que êste Instituto comunicará, oportunamente, através dêste Jornal, a data em que será realizado o pagamento em questão.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1960.

Nesi Filgueiras Gouvêa
Chefe do Gabinete da Presidência

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: AV. PRESIDENTE VARGAS, 1763 — Sob.
TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

A V I S O

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DO GRUPO PROFISSIONAL DE CERAMICA DE LOUÇA E PORCELANA (Empregados da Porcelana Rio Branco S/A.)

EDITAL DA CONVOCAÇAO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os sócios participantes do Grupo Profissional de Cerâmica de Louça e Porcelana (Empregados da Porcelana Rio Branco S/A), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social a Avenida Presidente Vargas, número 1 763, sobrado, na quinta-feira, dia 10 de março de 1960, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 19 horas, caso haja número na primeira, para tomar conhecimento e deliberar na seguinte Ordem do dia: —

a) discussão sôbre a revisão dos salários vigentes.
b) autorizar a diretoria do Sindicato a instaurar dissídio coletivo de trabalho para aumento salarial.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1960.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

FARWELL NA ÚLTIMA ETAPA (HOJE) DA TRÍPLICE COROA

Para garantir a posição de invicto e lutando pela conquista de mais um título – o de tríplice-coroado do turfe paulista – estará em ação esta tarde o excelente Farwell, que na disputa do Grande Prêmio "Consagração", ao longo dos 3 mil metros, enfrentará a terceira e derradeira fase do ambicionado cetro, que, segundo tudo indica, lhe pertencerá. Major's Dilema, Majorengo, Esquimau e Heros completam o campo da prova, na posição de adversários.

MUITO EQUILÍBRIO NO CLÁSSICO DAS POTRANCAS

Grande Prêmio "Remonta do Exército"

O clássico acima foi criado em 1956, sendo um desdobramento do "Ministério da Agricultura" e reservado à ala feminina da geração mais nova. Aliás, com tal providência, o Jóquei Clube Brasileiro passou a homenagear, e que é de inteira justiça, àquele departamento do Exército, que muito coopera para a melhoria do puro-sangue com os vários postos de criação que tem no País. Como primeira vencedora do "Remonta do Exército", aparece Cinderella, montada por L. Leighton e a dotação que era de Cr$ 160.000,00, está atualmente em Cr$ 300.000,00. Foram as seguintes as ganhadoras do clássico acima:

1956 — CINDERELLA, L. Leighton.
1957 — DESIDERADE, L. Leighton
1958 — CLAREIRA, J. Portilho
1959 — FRAUTA, W. Andrade

Faustina, Fair Kiker, Fiota e Fateixa, já ganhadoras, perfilam-se como reais candidatas ao triunfo, no quilômetro do G. P. "Remonta do Exército" — Clicé, Barbara e Dauphine vão estrear bem preparadas e são tidas em alta conta — Quelucia e Albania ainda não mostraram o que podem correr

É enorme (como ontem o era com relação aos potros) a expectativa em tôrno do resultado do Grande Prêmio "Remonta do Exército", primeira prova clássica aberta à ala feminina da nova geração. São os primeiros valores da nova turma que vão aparecer ante os olhos dos carreiristas, numa prova de grande tradição em nosso turfe e que aponta, desde logo, os melhores produtos dessa fornada da criação nacional. E, como seria natural, não se pode fazer um prognóstico mais seguro sôbre o provável desfêcho da competição, pois tôdas as concorrentes foram carinhosamente preparadas para o compromisso, daí por que cada responsável tem fé na vitória de seus animais. À exceção de uns dois ou três, todos os demais garantem que podem levantar o clássico. Não há "barbada", portanto. O campo da prova apresenta muito equilíbrio entre as competidoras e, ao que tudo indica, teremos um final dos mais renhidos e empolgantes.

JÁ SÃO GANHADORAS

Devemos salientar num primeiro plano, para as considerações que vamos tecer à respeito do Clássico, os nomes de Faustina, Fair Kiker, Fiota e Fateixa que já são ganhadoras em provas eliminatórias. Dessas foi Faustina quem melhor marca registrou, denotando ser um dos melhores valôres de sua turma. Dessa forma e contando agora com o auxílio da estreante Fama que é tida, igualmente, em boa conta, temos que a parelha do Haras Ipiranga se apresenta bastante forte. Mas também as outras, em que pese terem marcado tempo inferior em suas vitórias, progrediram muito e são também candidatas de altos méritos. A vitória pode sorrir a qualquer destas tudo dependendo da evolução de cada uma delas.

CLICÉ, BARBADA E DAUPHINE GRANDES RIVAIS

Três estreantes, entre outras, estão sendo visadas no "Remonta do Exército". Clicé, por Cadir e Rocega. Bárbara uma filha de Radar em Barcelona, e Dauphine nascida de Panchito em Rusticana. São, como se pode ver, portadoras de ótima filiação o que justifica plenamente as esperanças de seus responsáveis. Ademais tôdas estão bem preparadas para o cotejo, havendo, sòmente, em relação àquelas que acima citamos, o fato de serem estreantes. Isso tem sempre muita importância nessas provas de novatos, pois as naturais emoções da estréia podem determinar o fracasso de um animal de valor, dando ganho de causa a um rival que em outras condições não o bateria. Sob êsse aspecto levam vantagem os já corridos e sobretudo os já vitoriosos. Mas cumpre notar que tanto Clicé quanto Bárbara e Dauphine — mas principalmente a primeira — tem filiação e preparo para se tornarem vitoriosas esta tarde.

QUELUCIA E ALBANIA NA EXPECTATIVA

Tidas em alta conta por seus responsáveis. Quelucia e Albania, apesar de terem corrido em eliminatórias, não lograram êxito. Quelucia teve sempre contratempos que impediram marcar seu batismo de vitória, mas ninguém ousaria dizer que não se trata de uma potranca de qualidades. É uma filha de Quejido em Salamera, de grande futuro e não seria demais esperar que hoje, quando mais difícil se apresenta a carreira, viesse a confirmar os excelentes exercícios que possui, ganhando o quilômetro clássico. Por seu turno, Albania estreou exatamente no páreo vencido por Faustina que, como dissemos fêz a melhor marca das eliminatórias. Daí para cá adiantou bastante, devendo neste compromisso voltar a figurar com destaque. São duas competidoras que não podem ser desprezadas. A rigor diríamos que devemos deixá-las na expectativa, uma vez que há concorrentes mais visadas e que serão as prováveis favoritas. Nunca esquecê-las, pois tanto Albania como Quelucia estão aptas ao triunfo.

PARA VOCÊ

Uma ponta:
REBATE

Duas duplas:
3.º páreo — 13
4.º páreo — 12

Três placês:
XACÁ
GORORÓ
JOLIE FÊTE

INDICAÇÕES

1.º — Rebate — Devoto — Xacá
2.º — Quartola — Flicka — Graciette
3.º — Relâmpago — Gororó — Fascal
4.º — Itabino — Volúvel — Zombeteiro
5.º — Orenoco — Benghazi — Ranai
6.º — Kubelik — Don Flavito — D. Louro
7.º — Albânia — Faustina — Fiota
8.º — Vancouver — Jolie Fête — Imbuida

ACÔRDO FOI RENOVADO

Foi anteontem renovado, por mais cinco anos, entre o Govêrno da União e o Jóquei Clube Brasileiro, o contrato referente à manutenção pela sociedade de corridas dos serviços do Stud Boock Brasileiro, departamento encarregado do registro genealógico do puro-sangue de corridas no País. Assinaram o têrmo de renovação o ministro Mário Meneghetti e o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jóquei Clube Brasileiro. Assim, através dos serviços do Stud Boock, a entidade turfista metropolitana, continuará mantendo os livros de registro dos animais de puro-sangue e mestiços, no Brasil. Até o presente, 29 mil cavalos de puro-sangue, nacionais, 10 mil estrangeiros e 15 mil mestiços, já foram inscritos no Stud Boock Brasileiro.

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea:

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00
1.º Melusina, A. Santos .. 56
2.º Vovó Theresa, A. Reis. 56
Não correram: Saravá e Uê.
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (12) 27,00. Placês: (1) 11,00 e (3) 16,00. Proprietário: Stud Vagner. Treinador: Roberto Tripodi.

2.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00
1.º Irquinta, D. P. Silva... 55
2.º Perdita, J. G. Silva ... 55
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 97"2/5. Vencedor: (6) 89,00. Dupla: (14) 109,00. Placês: (6) 50,00 e (1) 40,00. Proprietário: Jaime Machado O. Coelho. Treinador: José Lourenço Filho.

3.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60 000,00
1.º Javaneza, A. Santos .. 56
2.º Delicatesse, J. Buffica.. 52
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (5) 104,00. Dupla: (14) 38,00. Placês: (5) 35,00 e (1) 15,00. Proprietário: Stud W. Treinador: Luis Tripodi.

4.º PAREO — 1 500 metros — Pista: A. L. — Cr$ 80 000,00
1.º Iravante, J. G. Silva.. 55
2.º Labatout, D. Moreira.. 55
3.º Fair Jealous, W. And.. 55
Não correu: Don Jango.
Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 94 2/5. Vencedor: (3) 25,00. Dupla: (24) 72,00. Placês: (3) 17,00, (10) 85,00 e (6) 27,00. Proprietário: Stud Cármen Lúcia. Treinador: Osvaldo Coutinho.

5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 85 000,00
1.º Vatapá, M. Silva 55
2.º Foolish, H. Cunha 55
3.º Monje Branco, J. Silva 55
Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 31,00. Placês: (1) 11,00, (5) 14,00 e (3) 13,00. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. L. — Cr$ 85 000,00
1.º Bóreas, L. Rigoni 55
2.º Dinar, M. Silva 55
3.º Estilhaço, D. Moreira.. 55
Não correram: Esquimó e Fair Jealous.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (13) 32,00. Placês: (1) 13,00, (4) 17,00 e (3) 15,00. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manuel de Sousa.

7.º PAREO — 1 000 metros — Pista: G. L. — Cr$ 300.000,00 (Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" (Inaugural)
1.º Anil J. Silva 54
2.º Fuji-Yami, A. Bolino... 54
3.º Gloucester, A. Marçal.. 54
Não correram: Monteimperial e Baronet.
Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 60". Vencedor: (1) 42,00. Dupla: (12) 80,00. Placês: (1) 18,00, (5) 106,00 e (7) 45,00. Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida.

8.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00
1.º Bicão, A. Santos 50
2.º Kerman, A. Barroso ... 49
3.º Ensueño, J. G. Silva... 52
Não correu: Troxeba.
Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 87". Vencedor: (5) 45,00. Dupla: (34) 116,00. Placês: (5) 17,00, (8) 23,00 e (1) 15,00. Proprietário: Stud Fé. Treinador: Moacir F. Neves.

Apostas 58.181.960,00
Concursos 1.597.485,00
TOTAL 59.779.445,00

Franca favorita Melusina venceu fàcilmente

Irquinta derrotando Perdita e Passion

Javaneza impõe-se à favorita Delicatesse

Fácil triunfo assinalou o estreante Iravante

Vitória de Vatapá com Foolish na dupla

Bóreas domina a carreira com autoridade

Bonita vitória de Anil no Clássico "Inaugural"

GALOPANDO

1.º PAREO — Iniciando a primeira domingueira no tapete verde, oito nacionais estarão em busca da segunda vitória da campanha. Mais gramáticos são Devoto, Xacá, Jimbo e Rebate, êste em forma soberba e vindo de excelentes performances mesmo na areia. Em final normal vamos de Rebate, que terá a direção segura de Antônio Ricardo. Xacá, largando junto, deverá formar a dupla, muito ameaçado por Devoto ou Jimbo, ambos portadores de justas esperanças.

2.º PAREO — Uma eliminatória no quilômetro, reunirá cinco representantes femininas da nova geração. Apesar do flagrante equilíbrio e das costumeiras esperanças em tôdas as concorrentes, vamos situar Quartola e Flicka, na condição de principais figuras. Aquela, uma ligeira descendente da igualmente veloz Erebus, está muito preparada e tem obrigação de figurar com destaque na competição, devendo mesmo a nosso ver, terminar no pôsto de honra. Vamos indicar a dupleta quatorze, não sendo surprêsa um possível predomínio da dobradinha.

3.º PAREO — Relâmpago, que nos preparativos iniciais andava perdendo em trabalho para o companheiro Tender Trap, ùltimamente vinha registrando boas marcas e acabou por cumprir excelente atuação, ficando na vez para ganhar, sendo agora o nosso preferido. Terá, porém, de haver-se com Gororó e Fascal, aquêle o perigo maior a nosso ver, pois também adiantou bastante na última semana. Treze é a dupla de nossa indicação, completando Fascal o trio dos prováveis.

4.º PAREO — Foi impressionante a desenvoltura mostrada pelo Itabino, recentemente, quando do seu fácil triunfo sôbre o mais velho Cursor, deixando longe alguns de sua idade, inclusive Glenmore, que hoje volta para com êle medir fôrças. Confirmando aquêles 99 e dois quintos para a milha na areia, Itabino, que rende igualmente muito na grama, deverá registrar o terceiro êxito consecutivo. Volúvel e Zombeteiro, êste voltando na raia de seu inteiro agrado, parecem-nos os mais próximos adversários do filho de Winter Garden, agradando-nos a ordem citada, com a dupla doze assomando no tôpo do marcador, a despeito de levarem de barbada o Zombeteiro, que bem poderá fechar o Totalizador na posição de favorito.

5.º PAREO — Sem pensar em análise e olhando de cara para essa quinta carreira no programa, avulta o nome de Orenoco, logo merecendo a preferência de quem corre a vista aos nomes restantes. E que vem à lembrança os seus dois derradeiros êxitos, ambos registrados de maneira fácil, embora em pistas diferentes, na areia pesada e leve. Igualmente bom atuante na grama, é o provável ganhador de hoje, em que pêse as melhoras registradas por Ranai, positivadas em sua derradeira exibição, vitoriosa. Também o Benghazi, mais à vontade na pista verde, retorna na conta o portador de esperanças, situando-se em paralelo com aquêle, na condição de grandes inimigos de Orenoco. Vamos apontar a dupla doze, com Benghazi, que está melhor situado que Ranai, em 2.000 metros.

6.º PAREO — E entramos na prova inicial dos "bettings", onde vários são os animais que estavam esperando a raia de grama, para dar o ar de sua graça. Kubelik, reconhecidamente gramático, Don Flavito, agora melhor montado (A. Ricardo), Dório, Diabo Louro e Troxeba, êste muito falado, todos devendo melhorar na grama, são os principais competidores nessa milha. Vamos indicar o Kubelik, muito preparado e trabalhado para êsse retôrno, que deverá constituir-se em vitória. Don Flavito ou Dório, estão capacitados a garantir a dupla doze, sendo perigoso, ainda, Diabo Louro, que mereceu a preferência de M. Silva.

7.º PAREO — Bastante interessante o clássico destinado às potrancas da nova geração. Muitas esperanças e vários brotos com destacada "chance", aparecendo Faustina, Albânia, Fiota, estas já ganhadoras, e a estreante Bárbara, como principais nomes, após seleção mais acurada, ouvidos os respectivos treinadores e consultados os exercícios mais recentes. Vamos indicar Albânia, que melhor impressão deixou ao triunfar. A dupla, com Faustina, é melhor apontada, situando-se Fiota, na terceira posição. Fateixa, no caso de largar junto, vai dar sério trabalho, sendo pule alta.

8.º PAREO — Na areia, não descobrimos para quem, foi chamada essa carreira final de hoje. Retorna Jolie Fête, beneficiada pelos ares da montanha, em turma que não chega a assustá-la, podendo fazer sua a vitória. Problema único será uma possível falta de aguerrimento, e tal acontecendo, Vancouver, desde que largue junto, custará a ser alcançada. Cremos mesmo que terminará na posição de honra, a despeito da grande "chance" de Jolie Fête, repetimos. Zalaca, embora irregular, é sempre um perigo, e Imbuida, que vem trabalhando bem, finalmente atuará na pista leve, onde poderá confirmar os magníficos privados. Vancouver, Jolie Fête e Imbuida, essa a nossa fórmula.

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 70 mil — Às 14,05 hs.

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Devoto, L. Diaz	4	56	4.º Lunero-Dórico	1500	AL	R. Morgado
2 Fujikura, M. Silva	2	56	Uº Halfiler-Offembach	1500	AM	M. Mendes
2—3 Xacá, J. Marchant ..	3	56	3.º Xá-Sake	1400	AM	O. F. Reis
4 Rififi, J. Silva	1	56	7.º Fairford-Offembach	1300	AL	A. Corrêa
3—5 Rio Tocantins, D. Mer	6	56	4.º Xá-Sake	1400	AM	R. Coutinho
6 Colaço, A. G. Silva ..	8	56	8.º Idem	1400	AM	S. d'Amore
4—7 Rebate, A. Ricardo ..	5	56	5.º Idem	1400	AM	S. d'Amore
8 Jimbo, O. Moura	9	56	1.º Carroussel-E. Bil	1200	AP	S. d'Amore

2.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 100 mil — Às 14,35 hs.

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Flicka, A. Bolino ..	2	54	ESTREANTE	ESTREANTE		[illegible]
2—2 Gringolette, D. Silva	5	54	ESTREANTE	ESTREANTE		A. P. Silva
3—3 Ahmali, L. E. Castro	3	54	ESTREANTE	ESTREANTE		R. Freitas
4—4 Graciette, J. Portilho	1	54	ESTREANTE	ESTREANTE		A. Morales
5 Quartola, M. Silva ...	4	54	Uº Faustina-Goodness	1000	AM	C. Ribeiro

3.º PÁREO – 1.000 m. – Cr$ 100 mil — Às 15,05 hs.

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Gororó, M. Silva	3	54	2.º Glossy-L. Vermouth	1000	AP	P. Morgado
2—2 Fascal, D. P. Silva ..	2	54	9.º Damasquino-Glossy	1000	AP	J. Attilano
3 Nectar Dourado, N/C ..	4	54	—	—		—
3—4 Barco, N/corre	1	54	—	—		—
5 Relâmpago, A. Ricardo	7	54	ESTREANTE	ESTREANTE		A. Tôrres
4—6 Vanidoso, N/corre	6	54	—	—		—
7 Monteimperial, L. Rou.	5	54	ESTREANTE	ESTREANTE		R. Carrapito

4.º PÁREO – 1400 m – Cr$ 120 mil – P. Especial – Às 15,40 hs

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Cursor, N/corre	7	52	2.º Itabino-Montecatini	1600	AP	M. Sousa
" Volúvel, A. Santos ..	5	49	1.º Expresso-Zangano	1500	AM	M. Sousa
2—2 Itabino, A. G. Silva	2	54	1.º Cursor-Montecatini	1600	AP	A. Corrêa
3 Armenonaris, L. Santos	1	49	6.º Mercúrio-Estilhaço	1300	AP	A. Feijó
3—4 Beto, N/corre	4	52	—	—		—
5 Mercúrio, J. G. Silva	6	49	1.º Estilhaço-M. Branco	1300	AP	T. Oliveira
4—6 Glenmore, P. Gomes	8	49	5.º Itabino-Cursor	1600	AP	G. Feijó
7 Zombeteiro, J. Silva ..	3	49	1.º Loyd-Itabino	1300	GM	M. Almeida

5.º PÁREO – 2.000 m. – Cr. 84 mil — Às 16,10 hs.

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Orenoco, J. Tinoco ..	2	56	1.º D. Sauce-Glenmore	1800	AL	G. L. Ferreira
2—2 Benghazi, A. Ricardo	8	56	3.º L. Caron-Cylon	1600	AL	M. Sousa
3—3 Xaux, J. Marchant ..	8	56	4.º Idem	1600	AL	C. Cabral
4—4 Ranai, L. Santos	4	54	5.º Estrôncio-Quebrafogo	1400	AL	G. Feijó
5 Destemido, A. Hode. ..	1	50	Uº Outono-Cylon	1400	AM	C. Pereira

6.º PÁREO – 1.600 m. – Cr$ 60 mil — Às 16,40 hs. (BETTING)

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Don Flavito, A. Ricar.	5	58	7.º Rambóia-Carpentier	1300	AM	O. Lopes
2 Troxeba, J. Portilho	11	60	ESTREANTE	ESTREANTE		P. Rosa
3 Dório, J. Santos	10	52	5.º L. Affair-Chianti	2200	AL	E. Coutinho
2—4 Kubelik, L. Rigoni ..	8	56	4.º Voluntarioso-D. Flavito	2000	GM	M. de Sousa
5 Carpentier, J. G. Sil.	4	52	2.º Rambóia-Chianti	1500	AM	G. L. Ferreira
6 Clorindo, A. Bolino ..	1	58	Uº Rambóia-Carpentier	1500	AM	P. Morgado
3—7 Voluntarioso, J. Mart.	7	60	10.º Pregonero-Quarral	1300	AM	J. Coutinho
8 My Own, A. G. Silva	6	50	11.º Crecy-Ensueño	1400	AL	C. Gomes
9 Clamart, A. Hodecker	1	56	5.º Rambóia-Carpentier	1800	GL	M. Mendes
4-10 Diabo Louro, M. Silva	9	54	9.º Idem	1500	AM	P. Morgado
11 Pregonero, J. Ramos	8	60	Uº L. Affair-Chianti	1500	AM	R. Barbosa
12 Macon, M. Henrique .	6	58	1.º Arrebitado-Cavaliere	2200	AL	B. Ribeiro
13 Garganta, M. Nicles ..	3	54		1300	AL	L. Menezes

7.º PÁREO – 1400 metros – Cr$ 300 mil – Grande Prêmio "Remonta do Exército" — Às 17,15 hs. (BETTING)

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Faustina, A. Bolino .	1	54				
" Fama, J. Tinoco	6	54	1.º Albânia-Goodness	1000	AM	O. Pereira
2 Espanhola (s/), L. Rou.	8	54	ESTREANTE	ESTREANTE		O. Pereira
2—3 Clicé, J. G. Silva	14	54	2.º Fiota-Quelúcia	1000	AL	M. Mendes
" Pinkie, M. Henrique	11	54	ESTREANTE	ESTREANTE		M. Gil
4 Fair Kicker, J. Port.	13	54	ESTREANTE	ESTREANTE		M. Gil
3—5 Fiota, D. P. Silva ...	5	54	1.º Fiota-Quelúcia	1000	AP	A. P. Silva
" Fogosa, N/corre	7	54	1.º Quelúcia-Huca	1000	AL	A. Morales
6 Barbara, L. Rigoni ..	9	54	4.º Fiota-Quelúcia	1000	AP	A. Morales
7 Dauphine, A. Cardoso	3	54	ESTREANTE	ESTREANTE		P. Morgado
4—8 Albânia, M. Silva	12	54	ESTREANTE	ESTREANTE		G. Morgado
9 Fateixa, J. Marchant .	4	54	2.º Faustina-Goodness	1000	AM	E. Freitas
10 Quelucia, A. Ricardo	2	54	ESTREANTE	ESTREANTE		R. Morgado
11 Opolair, A. G. Silva	10	54	2.º Fiota-Huca	1000	AL	F. Schneider
			ESTREANTE	ESTREANTE		A. Corrêa

8.º PÁREO – 1300 m – Cr$ 85 mil – Areia – Às 17,50 (BET.)

Animal, jóquei	Or.	Ks.	Última corrida	Dist.	Pista	Treinador
1—1 Vancouver, M. Silva .	2	55				
2 Analia, M. Henrique .	3	55	2.º M. Fortuna-Zalaca	1300	AL	E. Freitas
3 Yamagata, N/corre	5	55	9.º P. Negra-Nau	1500	AP	—
2—4 Zalaca, J. Marchant	11	55	—	—		—
5 Sayonara, S. Reis	8	55	3.º M. Fortuna-Vancouver	1300	AL	L. Ferreira
6 Pamona, I. Sousa	4	55	Uº Paria-Viçosa	1800	AP	E. Cardoso
3—7 Martineza, F. Vian.	1	55	7.º Fairuz-Fiorina	1400	AM	R. Carrapito
8 Ioie, P. Fontoura ...	12	55	Uº Zafira-Damigela	1300	AL	A. Monteiro
9 Telmosa, J. Port. ...	9	55	6.º Gigi-M. Fortuna	1300	AM	M. Salles
4-10 Jolie Fête, J. G. Silva	6	55	1.º Granadera-Vandalo	1200	AL	S. d'Amore
11 Imbuida, A. Ricardo .	7	55	Uº Valence-Zarza	2000	GL	M. Gil
12 Irquinia, N/corre	10	51	8.º P. Negra-Nau	1500	AP	H. Costa

Carnaval nos subúrbios

ENTREGA DOS PRÊMIOS NO "GRÊMIO SOCIAL BLOQUEIO"

Será hoje a entrega dos prêmios conferidos por êsse novel clube, situado à R. N. S.ª das ças, em Ramos, aos contemplados no concurso de fantasia, promovido pelo mesmo, cujo resultado apresentamos a seguir:

Meninas: Deusa do Sol, Nádia Castro Cruz, Princesa Indu, Sumara Louise da Silva, Bailarina, Arilda Linhares Sarmento e, finalmente Can-Can, apresentada pela menor, Luiza Romano.

Os meninos foram classificados na seguinte ordem:

Galo de Ouro, Paulo Roberto de Souza e Silva, Guerreiro Romano, Ronaldo Guimarães Moreira, Toureiro, Carlos Alberto de Cachet e D'Artagnan, Sebastião Fernandes. Encerrando a solenidade de entrega dos prêmios, o conhecido Broquelo, oferecerá aos seus sócios, uma festa dançante, fechando assim com chave de ouro os festejos carnavalescos.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Merece registro a apresentação do trabalho de decoração do salão de festas dêste elegante clube, líder no subúrbio da Leopoldina, confeccionado pelas mãos artísticas de dona Odete Luzi. Apresentando verdadeira novidade para o público suburbano em matéria de ornamentação. Foram quatro os bailes oferecidos ao seu quadro social, além de dois infantis, os quais, muito concorridos, se revestiram de beleza e alegria.

Documentos perdidos

Ivã Gomes de Matos, perdeu seus documentos: Carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco. Título de Eleitor, Certificado de Reservista, Certidão de Casamento e Carteira funcional do Ministério da Fazenda. Pede-se a quem os encontrou obséquio de devolvê-los à Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, sito no Ministério da Fazenda, 2.º andar, sala 223; seção: Administração.

Segundo o ritual do Norte "Pena e Maracá", mais conhecido como Catimbó (folclore religioso do Brasil), vê-se o "Pai de Santo Crioulo" incorporado ou "manifestado" com o "Caboclo João da Mata", que na oportunidade, através da LUTA DEMOCRÁTICA, saúda todos os filhos de fé e o deputado Tenório Cavalcanti. O terreiro está localizado na Rua do Lavradio, 202, sobrado

Nos domínios da fé

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ — ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

A UMBANDA E OS DETRATORES — Já o dissemos aqui nesta coluna que o movimento religioso umbandista, o mais popular de nossa pátria, sofre, talvez por isso mesmo, a ação deletéria dos detratores gratuitos e profissionais. Para êles nada na Umbanda se aproveita, tudo é podre. Quão infelizes, quanto ignorantes, pois a Umbanda é tão bela e grandiosa que não obstante a pertinência de destruidores de todos os matizes que Lhe infestam as instituições, consegue atravessar milênios (a Umbanda deve guardar 8 000 anos ou seja, 80 séculos de existência-examinem qualquer historiador, entre os quais mencionemos: Frazer, Max Müller e Pe. Guilhermo Schmidt), pois bem, atravessou milênios, guardando na singeleza de seus profitentes, alguns analfabetos, as bases de sua própria existência, ou seja, o Culto dos Orixás ou melhor, fôrças da natureza, que o elemento dito aculturado pretende, tal como fêz "DEUS" dar-Lhes formas, procurando identificá-Las com seus "Espíritos" protetores ou prediletos, com os "Eguns"; ainda que o comandante Pessoa, sincero estudioso das coisas de Umbanda, afirme ser "Caboclos" ou "Pretos Velhos" "Elementais". Discordamos. A Umbanda, sr. Osvaldo, não se confunde com êste ou aquêle mau elemento, o qual existe em tôdas as comunidades e no movimento umbandista é de justiça identificarmos elementos de alto gabarito moral e espiritual. Criaturas dedicadas à vida espiritual, que não vivem no confôrto de suas medíocres existências, mas, ao contrário, realizam. Domingo último citamos uma ligeira lista de obras sociais que dignificam, não só a UMBANDA, mas, também, seus militantes. Uma nova obra social, produto de muito trabalho e da cooperação dêste jornal, está surgindo. Uma Escola-padrão, completa, para as nossas crianças, e para a mesma tem trabalhado, entre muitos, Márcia Luisa Beck e o jornalista Luis Domingues. Saravá a Umbanda.

HOSPITAL UMBANDISTA

Para tratarmos da organização dessa monumental obra social, mais uma feliz iniciativa para a qual está cooperando LUTA DEMOCRÁTICA, haverá, na sede provisória da Confraternização Espiritual Suburbana de Umbanda, gentileza de nosso confrade Orlando, da Tenda Fé pela Razão, Estrada Vicente de Carvalho, 70 — VAZ LOBO, têrça-feira, dia 8, às 20 horas, reunião de todos os Chefes de Tendas, Cabanas, Grupos e dos Conselhos da CESUS e do Mov. Cristão Reencarnacionista. Estão convidados todos os umbandistas e demais reencarnacionistas.

TENDA SANTA RITA DE CASSIA

Sob a direção da Iolorixá dona Nair Guimarães, reinicia, amanhã, dia 7, segunda-feira, seus trabalhos espirituais, a referida Tenda, Rua Itapiru, n.º 344, às 20 horas. São convidados todos os filhos de fé.

GRUPO ESPIRITA HUMILDES DE JESUS

O distinto confrade, Narciso Cavalcanti, amanhã, dia 7, segunda-feira, com início às 20 horas, serão reiniciados os trabalhos dêsse Templo de Umbanda, cristão reencarnacionista, onde novamente teremos os maravilhosos conselhos de Mestre Luis, Rua Alice de Figueiredo, n.º 60, Riachuelo. O Irmão Narciso Cavalcanti, por nosso intermédio, insiste na presença de todos os Mediuns e amigos da Umbanda.

TENDA MIGUEL ARCANJO

Sob a presidência de Luis Pires, reiniciou seus trabalhos espirituais a referida Tenda, sexta-feira última, Rua Miguel Fernandes, 320 - Méier.

CENTRO ESPIRITA CATARINA DE SENA

Reinicia dia 9, quarta-feira, às 20 horas, seus trabalhos espirituais, Rua Inácio Acioli, 373, Praça do Carmo, sob a presidência do Irmão Manuel, na ausência da presidente, Irmã Igraziela Beck.

AULA DE EVANGELHO E PRECES

Hoje, domingo, às 16 horas, AULA DE EVANGELHOS E PRECES pelos Enfermos no Mov. Cristão Reencarnacionista, com a participação das jovens Araci, Luciene e Marcia. Levem as crianças e nomes de seus enfermos. Lembre-se que JESUS, o Mestre, curou e ensinou a curar com a PRECE.

ANIVERSARIO

Registramos o aniversário de nossa irmã sra. Linda Cavalcanti. Os parabéns de LUTA DEMOCRÁTICA.

ESCOLA JOANA D'ARC

Hoje, no auditório do Grupo E. Bezerra de Menezes, Rua Major Medeiros n.º 30, Irajá, com início às 16 horas, grandiosa festa artística, comemorando assim o aniversário da professôra Nadir Guimarães. Nos lá estaremos juntamente com as nossas crianças do Grupo Escolar "Igraziela Beck" levando àquela irmã os nossos parabéns.

TENDA E. ESTRELA DE OXALÁ CABOCLO SERRA NEGRA

Comunicou o babalaô Abdon, que os trabalhos só serão reabertos na festa de Ogum, mas que atende aos filhos de fé, às quartas e sábados, Rua Várzea, 134, Vaz Lobo.

TENDA E. S. JORGE CABOCLO CACHOEIRAS

Registramos com alegria o aniversário do babalaô, irmão Francisco, da referida Tenda, situada à Estrada Vicente de Carvalho, Vila Cosmos. Ao distinto irmão, os nossos parabéns. Os cumprimentos de "Nos Domínios da Fé" de LUTA DEMOCRÁTICA.

A UMBANDA E S. J. DE MERITI

As instituições espiritualistas, de Umbanda, espíritas e outras que desejem noticiário nesta seção de LUTA DEMOCRÁTICA procurem os escritórios dêste jornal em São João de Meriti, nosso confrade José de Araújo.

A UMBANDA EM MINAS GERAIS

Recebemos do confrade Antônio Camelo, da Federação Espírita de Umbanda de Minas Gerais (Belo Horizonte), uma carta fraterna, enviando-nos, inclusive um exemplar dos "Mistérios da Mironga". Daqui enviamos um abraço aos irmãos de Belo Horizonte e de Conselheiro Lafaiete. Mandem notícias dos terreiros e demais instituições.

TENDA E. S. TIAGO

Em seu lindo templo, Avenida Camões, 135, Circular da Penha, sob a presidência do irmão Bernardo de Almeida, já reiniciou seus trabalhos espirituais.

ESPIRITUALISMO NO AR

As quintas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Copacabana, sob a direção de Silvinha Drumond, Erere de Iansã, o programa de Umbanda que vem fazendo sucesso; hoje, às 10 horas, Seleções Espiritualistas, na mesma Emissora, Copacabana, sob a direção de Nelson do Azevedo.

HOMENAGEM DE XANGÔ

Dia 19 do corrente, sábado, às 17 horas, o confrade Antônio Veiga, do Bazar Xangô Aboni, prestará significativa homenagem aos chefes de terreiro. Aguardem o programa de solenidades que divulgaremos domingo próximo.

Umbandistas reencarnacionistas

Compareçam têrça-feira, dia 8, às 20 horas, na Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lobo, para tratarem da instalação da IASOPA e Hospital Umbandista. Levem o noticiário para esta Seção, o qual é divulgado gratuitamente. Continuem escrevendo.

PRÊSO OUTRO ASSALTANTE DO ÔNIBUS EM PÔRTO NOVO DO CUNHA

"TORPEDO" ACEITA O DESAFIO

— Aceito o desafio de Licinho e a "revanche" com Ciganinho, mas exijo uma bôlsa de dez mil cruzeiros, disse à reportagem, ontem, "Torpedo", o lutador sem pernas, a propósito do repto que lhe fôra feito. Acrescentou "Torpedo":

— Faço tal exigência porque andam dizendo que minha luta com Ciganinho foi "marmelada". Dizem que venci porque êle deixou. É preciso ficar claro que sou homem bastante para lutar com qualquer adversário do meu pêso. Perdendo ou ganhando, sou um atleta. Dentro do ringue não me considero mutilado.

AINDA DESTA VEZ VALERÁ O SOCO

Em declarações prestadas ao nosso companheiro Milton Borga, o presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, sr. Almir de Almeida, adiantou que embora houvesse sido estabelecido que sòmente dois programas seriam feitos nos moldes antigos da "luta-livre americana" (prazo já esgotado), atendeu ao pedido verbal do sr. Pascoal Segreto no sentido de que o programa de amanhã no canal 9 não sofra qualquer alteração no que concerne ao regulamento. Assim sendo, continuará valendo o sôco.

DOIS "PEGADORES" NO COMBATE PRINCIPAL DESTA NOITE

O nocauteador Manuel Alves Teixeira, ao que tudo indica, terá dificuldades para superar o paulista Ermando de Moraes na luta principal do programa de boxe que será realizado hoje no auditório da Tv-Rio. Ermando já alcançou bons resultados contra pugilistas cariocas e destacou-se no amadorismo por sua valentia, resistência ao castigo e "pegada" talvez tão forte quanto a de Teixeira.

INVICTO O CARIOCA

O confronto está programado para seis "rounds", como principal atração do "Tv-Rio-Ringue Cássio Muniz" cujas transmissões estiveram suspensas durante fevereiro, devido ao carnaval. Durante êsse tempo Teixeira estreou como profissional em S. Paulo derrotando Aparecido dos Santos, por nocaute, e empatando com o veterano José "Walcott" Assunção. Ermando também é novo no profissionalismo e tem as mesmas possibilidades de Teixeira para obter sucesso.

QUATRO COMBATES

O tradicional programa será transmitido pelo Canal 13, a partir das 21.45, com as seguintes lutas:

1.º — Leves — Heitor Fernandes (Boqueirão do Passeio) x Manuel Ferreira (Vasco da Gama-Passeio), em 3 "rounds".

2.º — Meio-Médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Alvaeir Dória (Boqueirão do Passeio), em três "orunds".

3.º — Meio-Médios — Luis Soares da Silva (Polícia Militar) x Antônio Carlos Santos (Vasco), em três "rounds".

4.º — Meio-Médios (profissionais) — Manuel Alves Teixeira (carioca) x Ermando de Moraes (paulista), em 6 "rounds".

AUTORIDADE DA FMP

O Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo solicita o comparecimento dos seus juízes, jurados e dirigentes de espetáculos, às 20.30, no auditório da emissora, para o contrôle técnico dos embates que serão levados a efeito. A pesagem dos pugilistas está marcada para o mesmo horário.

BREVE: BAIANOS VERSUS CARIOCAS, EM SALVADOR

Palácio Borba, Testa de Ferro, Vinagre e Lando, que se haviam oferecido para fazer as preliminares da luta Carlson e Valdemar, dia 2 de abril, na Bahia, segundo comunicação que nos chega de Salvador não tomarão parte na noitada. O sr. Fauzio Abdala, presidente da entidade da Boa Terra realizará, dentro em breve, uma competição entre baianos e cariocas, quando, então, aproveitará o oferecimento valioso dos citados lutadores.

QUEM É "GATINHO?"

Temos em nossa redação um telegrama endereçado ao lutador "Gatinho". Pedimos, pois, ao "Gatinho" que procure nosso companheiro Mário Derrico, entre 18 e 20 horas.

O EXÉRCITO CONTROLA A SITUAÇÃO EM MACAÉ

O prefeito Eduardo Serrano, ontem empossado, está refugiado no Forte Marechal Hermes

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Garantido por tropas militares que inclusive dispararam rajadas de metralhadoras contra a massa popular que o hostilizava, o sr. Eduardo Serrano reassumiu hoje de madrugada, às 4 horas, o cargo de prefeito de Macaé, do qual havia sido afastado por decisão da Câmara dos Vereadores.

Os disparos de metralhadora foram feitos por soldados da Polícia Militar, requisitados pelo juiz Otávio Nei Brasil, de Trajano de Morais, para assegurar o cumprimento do mandado de segurança que concedera há dias ao prefeito, contra o ato da Câmara.

Houve enorme tumulto, só se restabelecendo a ordem na cidade quando o comandante do Forte Marechal Hermes, major Alberto Oliveira, com duzentos soldados do Exército, assumiu o contrôle da situação.

O policiamento de Macaé passou, desde então, a ser feito pela tropa do Exército, sob o comando direto do capitão Evaristo Siqueira, que se mantém nas ruas por determinação do major Alberto Oliveira.

RETÔRNO DRAMÁTICO

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Foi verdadeiramente dramático o retôrno do sr. Eduardo Serrano no cargo de prefeito de Macaé, por fôrça de mandado judicial que derrubou, liminarmente, sua destituição, votada pela Câmara Municipal.

O juiz Otávio Nei Brasil, de Trajano de Morais, designado para despachar mandado de segurança do prefeito em virtude de não haver juiz na comarca de Macaé, acompanhou pessoalmente a reassunção do sr. Eduardo Serrano, devendo-se à sua solicitação a presença de tropas da Polícia Militar na cidade.

Durante tôda a tarde de ontem o magistrado tentou reempossar o prefeito, mas o povo o impediu de fazê-lo, organizando, para tanto, inclusive barricadas nas ruas macaeenses. A situação se tornou, assim, das mais tensas, até às 4 horas da madrugada de hoje, quando se efetivou o retôrno sangrento do sr. Eduardo Serrano à chefia do Executivo.

VIOLÊNCIAS

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Uma série de violências, iniciadas com o disparo de tiros de metralhadoras contra o povo que protestava contra a decisão judicial, marcou o retôrno do sr. Eduardo Serrano ao cargo de prefeito de Macaé. (Cont.)

A primeira vítima das violências foi um jardineiro da Prefeitura, Isaltino Francisco Honorato. O fotógrafo Livio Campos, do jornal "Última Hora", do Distrito Federal, e um repórter do vespertino carioca "O Globo" foram espancados pelos soldados da Polícia Militar por protestarem contra os disparos de metralhadora contra os populares.

DEPUTADO E VEREADORES AGREDIDOS

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — O dep. Antônio Curvêlo Benjamin e os vereadores G. Sardemberg e Carolino Benjamin foram agredidos por elementos da Polícia Militar incumbidos de garantir a volta do sr. Eduardo Serrano ao cargo de prefeito de Macaé.

A agressão aos vereadores e ao deputado se deu quando êles, indignados com a selvageria de golpes desferidos contra um fotógrafo e um repórter de jornais cariocas, protestaram, exigindo respeito dos soldados aos jornalistas.

Embora declinassem sua qualidade de parlamentares, voltou-se, contra os três a ira dos soldados, que passaram a dirigir-lhes os golpes até então desferidos contra o fotógrafo e o repórter.

O fotógrafo Livio Campos, que se encontrava a serviço do jornal "Última Hora", além de esmurrado, teve sua máquina quebrada, perdendo preciosos flagrantes que colhera em meio as violências cometidas pelos soldados contra os populares.

SOCORRIDOS PELO SAMDU

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — As vítimas dos acontecimentos que se registraram nesta cidade, hoje de madrugada, em virtude da volda do sr. Eduardo Serrano ao cargo e prefeito, foram socorridas pelo pôsto local do SAMDU. Entre elas estão um jardineiro, atingido por uma bala de metralhadora, um repórter, um fotógrafo, um dep. e três vereadores, todos com escoriações conseqüentes de agressão por parte de soldados da Polícia Militar.

EXÉRCITO GUARDA O PREFEITO

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — O prefeito Eduardo Serrano, minutos depois de reassumir o cargo, recolheu-se ao Forte Marechal Hermes, ficando sob à proteção do Exército, que assumiu o contrôle do policiamento da cidade.

Enquanto isso, a população, acordada pelo tumulto estabelecido às primeiras horas da madrugada, quando um contingente da Polícia Militar disparou suas metralhadoras contra o povo, quando intensificava suas manifestações de hostilidade.

A hostilidade popular passou a dirigir-se não só ao senhor Eduardo Serrano como também ao juiz Otávio Nei Brasil, por lhe ter concedido a segurança impetrada contra a decisão da Câmara que o afastou do cargo.

SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL

NITERÓI, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) - Os graves incidentes que tumultuaram Macaé na madrugada de hoje foram tomados pelas autoridades estaduais como indício de que é insustentável a situação do prefeito Eduardo Serrano. Cresce, dia a dia, a hostilidade popular ao prefeito, temendo-se que isto acarrete conseqüências ainda mais graves do que as que se registraram hoje.

QUER FICAR

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Apesar da reação popular contra o seu retôrno ao cargo de prefeito, o senhor Eduardo Serrano afirmava, pouco antes dos graves acontecimentos, que permaneceria no exercício das funções, "sejam quais forem as conseqüências".

Depois dos incidentes, entretanto, não foi ainda possível à reportagem obter uma palavra do profeta sôbre sua verdadeira disposição.

É UM ABSURDO

MACAÉ, 5 (Buerau Fluminense de Imprensa) — O advogado do senhor Eduardo Serrano, senhor Mário Picanço, considera um absurdo a resistência oposta ao cumprimento do mandado judicial que beneficiou o seu constituinte.

— "É um absurdo que explorações políticas de adversários empedernidos insistam em lançar populares incautos contra a Polícia, mobilizada para garantir uma decisão da Justiça que só a Justiça pode rever".

CRIMES ADMINISTRATIVOS

MACAÉ, 5 (Bureau Fluminense de Imprensa) — Os adversários do sr. Eduardo Serrano e, a esta altura, enorme parcela da opinião pública macaeense acusam-no de ter praticado tôda sorte de irregularidades à frente da Prefeitura.

"Seus crimes administrativos estão comprovados — afirmam os oposicionistas do prefeito — e o povo tem não só direito mas até o dever de reagir contra o retôrno do dilapidador dos dinheiros públicos municipais".

Informa-se que entre os documentos que instruem o processo contra o sr. Eduardo Serrano está um "vale" de 500 mil cruzeiros encontrados nos cofres da Prefeitura com a indicação de que essa vultosa importância se destinou à compra de cafèzinhos...

Provocava desordens na zona do baixo meretrício, em Belo Horizonte, passando por policial

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O acaso levou a Polícia de Conselheiro Lafaiete a prender, anteontem, nessa cidade, o indivíduo José Gonçalves Oliveira, de 24 anos de idade, ajudante de caminhão, natural do Caruaru, Pernambuco, sem residência fixa, um dos responsáveis pelo brutal assalto a um ônibus, no dia [illegible] de fevereiro último, próximo de Pôrto Novo do Cunha. José Gonçalves Oliveira, que chegou ontem acompanhado de policiais a esta capital, foi prêso em conseqüência de estar provocando arruaças na zona do baixo meretrício. Detido por policiais, José Gonçalves Oliveira que estava vestido de marinheiro, confessou sua falsa qualidade de militar, além de declarar ser um dos assaltantes do ônibus, em Pôrto Novo do Cunha, bem como a autoria de um latrocínio e homicídio em Pernambuco.

A visita matava a solidão do celibatário...

E a sua filhinha ia jogando papel molhado nos transeuntes

Que o sr. João Peixoto de Castro, morador do apartamento 704, na Av. Presidente Vargas, n.º 2007, mate a sua solidão recebendo visitas de pessoas do sexo feminino, ninguém tem nada com isso, é assunto particular, desde que feito com certa reserva. Mas ontem, a filha de uma dessas visitas menor de 12 anos aparentemente, distraía-se jogando bôlos de papel molhado nos transeuntes. Várias reclamações chegaram a esta redação que, comunicando o fato ao 13.º DP, providenciou a ida do investigador Arnoldo Cheis ao local. Do apartamento, ninguém atendeu ao policial que vai intimar o seu morador, para que compareça ao Distrito.

Falecimento

Gessner Pompílio Pompeu de Barros

Faleceu, no dia 2 do corrente, o advogado Gessner Pompílio Pompeu de Barros, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos. O extinto era pessoa conhecida nos meios intelectuais do Rio, autor de obras sôbre Direito Constitucional e Administrativo, e professor na Escola de Aperfeiçoamento do DCT. Jornalista, era filiado à ABI e colaborador da LUTA DEMOCRÁTICA jornal a que emprestou, por muito tempo, o brilho da sua pena. Nossos pêsames à família enlutada.

AMADORISMO: DE TUDO UM POUCO

(ALBERTO CARUSO)

BASQUETEBOL

Fazendo sua estréia no Sul-Americano na última sexta-feira, quando enfrentou e venceu aos colombianos, o selecionado do Brasil só voltará a quadra na próxima têrça-feira, ocasião em que terá pela frente, a aguerrida equipe paraguaia.

Pela segunda rodada jogaram ontem em Córdoba: Chile x Paraguai e Argentina x Equador.

O Santos, a exemplo do que já fizeram XV de Piracicaba e Palmeiras, que possuem duas das maiores equipes de bola ao cesto do país, está disposto a formar um grande elenco para disputar com aquêles co-irmãos a hegemonia do basquete paulista, além do Sírio, atual campeão estadual.

Assim é que vários astros e estrêlas, já estão apalavrados uns, e em entendimentos outros, para defender o alvi-negro praiano nos próximos certames, já sob a orientação técnica de Fu-Manchu.

O Minerva, clube de Catumbi que tão bem se apresentou nos certames e torneios em que tomou parte, tendo inclusive formado bom plantel dirigido por "Passarinho", por questões internas resolveu não mais tomar parte nos campeonatos da FMB, pedindo assim sua reversão para a categoria de "Especial".

Chegou ao nosso conhecimento que o preparador canela, atualmente contratado pela entidade de Volta Redonda, dentro de pouco tempo regressará ao Botafogo, atendendo o convite do benemérito alvi-negro Ademar Bebiano.

VOLEIBOL

Na próxima semana estará reunida a diretoria da CBV, quando serão tratados vários assuntos. Dentre êles, o patrocínio ou não, do Mundial, e ainda a questão com a Polônia.

A China está interessada em tomar parte no Mundial, tendo para isso solicitado informes gerais a entidade brasileira.

Pràticamente serão disputados os torneios de apresentação masculino e feminino, cobrindo assim a temporada carioca do corrente ano, em que pròvàvelmente teremos em nosso país o Campeonato Mundial.

FUTEBOL DE SALÃO

Finalmente na noite de amanhã teremos o início da esperada "Copa Federação", tomando parte os dois vencedores das chaves de classificação do último campeonato, no caso: Fluminense, Carioca e Grajaú, Surui.

Está assim discriminada a rodada com os respectivos dirigentes.

FLUMINENSE X CARIOCA
Local: Fluminense.
Juiz: Enio Mazzoni.

SURUI X GRAJAU
Local: Surui.
Juiz: Manuel M. Coelho.

A segunda rodada será disputada na noite de quarta-feira com os seguintes jogos: Surui x Carioca e Grajaú x Fluminense, sendo que o mando de campo pertence ao clube citado em 1.º lugar.

REMO

As guarnições brasileiras que disputarão o Sul-Americano do Uruguai, continuam em treinamento intensivo.

Houve uma alteração quanto aos representantes nacionais, ao evento máximo da coragem continental.

Pelos resultados das eliminatórias levadas a efeito após o Campeonato Brasileiro, a representação nacional teria quatro guarnições gaúchas, e as três restantes seriam cariocas.

O Conselho Técnico de Remo reuniu-se, e resolveu que na prova de 4 sem a guarnição carioca, pràviamente classificada, seria substituída pelo conjunto gaúcho do 4 com que assim tomará parte em duas provas, enquanto os quatro remadores do Distrito Federal juntar-se-ão aos outros quatro do antigo oito, formando assim o barco que venceu aos gaúchos em terceira eliminatória.

Está assim formada a equipe brasileira: 4 com (gaúcho); 2 sem, (gaúcho): Skiff (gaúcho); 4 sem (gaúcho); 2 com, (carioca); Double Skiff (gaúcho); 8 (carioca).

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana do Rio de Janeiro

Secretaria: Av. Presidente Vargas, 1.763 - Sob.
TELEFONE 23-0660 — RIO DE JANEIRO, D. F.

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL DE 1960

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO RIO DE JANEIRO, pelo presente edital, comunica aos srs. Empregadores das categorias profissionais que representa no Distrito Federal e no Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, que está procedendo a distribuição das Guias para o recolhimento do IMPÔSTO SINDICAL DE 1960, o qual deverá ser arrecadado no mês de março pela forma estabelecida no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e recolhido ao BANCO DO BRASIL (Agência Gomes Freire) durante o mês de abril de 1960.

A secretaria do Sindicato, telefone 23-0660, que funciona nos dias úteis das 9 às 11 horas e das 16 às 19 horas, prestará quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1960.

ANADIR PIRES DE ALMEIDA
Presidente do Sindicato

Brasil estréia em Costa Rica contra o México

Imprensa local aponta favoritismo para os brasileiros – Todos querem ver a seleção do país campeão do mundo – Fala-se em renda recorde – Os quadros

Hoje será inagurado o Pan-americano de Costa Rica em que participarão apenas os países: Brasil, Argentina, Costa Rica e México serão os disputantes de vez que Honduras e Uruguai desistiram da competição.

ESTRÉIA O BRASIL

A seleção nacional que está representada pela Federação Gaúcha fará hoje sua primeira apresentação defrontando-se com o selecionado mexicano, que há dias foi derrotado em duas oportunidades pelo Botafogo F. R.

TODOS QUEREM VER O BRASIL

Segundo despachos telegráficos procedentes de Costa Rica, reina enorme entusiasmo pelo encontro de hoje, entre brasileiros e mexicanos. O público costarriquenho, mostra-se desejoso de ver em ação a representação que leva o nome do país campeão do mundo, esperando-se, por isso, uma arrecadação das maiores.

BRASIL TREINOU COLETIVO

Para o prélio de logo mais, os brasileiros fizeram um treino coletivo na sexta-feira, no qual o técnico Foguinho deu os detalhes finais na formação que dirige. Não há problemas a preocupar, devendo atuar todos os titulares patrícios.

OS QUADROS

Brasil — Irno, Suglio, Airton e Ortunho; Elton e Ênio Rodrigues; Marino, Gessi, Alfeu, Milton e Diogo.

México — Carvajal, Bosco, Muro, Jauregui; Portugal e Najera; Aguilar, Rayes, Castanon, Jasso e Mercado.

Humberto, em uma de suas intervenções defendendo a meta "cadete"

Barbosa: "Mais um ano de futebol e chega"

"Pararei quando atingir os 40" — Bate-papo entre o guardião vascaino e a reportagem, após a chegada da delegação cruzmaltina — Belini, campeão, também, da popularidade — Prestígio e um susto

(De MILTON BORGA)

Após a chegada do Vasco, tivemos um "papo" com o veterano guardião Barbosa e pedimos que êle nos relatasse um pouco de sua história durante a excursão da equipe vascaína.

ATUOU OITO VÊZES

— Dos dez jogos que o Vasco disputou, estive presente em 8, ficavei de fora em dois por me achar contundido.

De tôdas as partidas que disputei a que mais me agradou foi contra o Millonarios, em que vencemos por três a zero. Após êste encontro eu e Teotônio recebemos proposta do Santa Fé, na Colômbia, e por falar em Colômbia, Teotônio tornou-se verdadeiro ídolo naquele país, suplantando em certas e que havia adquirido Di Stefano, por lá há dez anos atrás.

INSTRICH, CONFUSÃO E CARTA PARA GRADIM

Com relação ao incidente entre o técnico Instrich e o senhor Altino de Freitas, Barbosa revelou que o acontecido foi apenas discordância de opiniões e não troca de bofetões.

Disse-nos, ainda, Barbosa que Edgar Freitas trouxe uma carta para Gradim, convidando-o a ser professor de futebol na Colômbia.

BELINI E O OUVIDO

Comentando acêrca da ausência de Belini em certos compromissos, disse Barbosa que o "capitão" estêve durante algum tempo doente do ouvido e só entrava em campo após grandes sacrifícios, pois suas condições físicas eram realmente precárias. Ainda com relação a Belini citou o guardião vascaíno que a popularidade do "capitão" da Copa "era algo realmente sensacional". Por todo lugar que passamos todos queriam conhecê-lo.

PRESTÍGIO E UM SUSTO

— Em Bogotá passamos por um susto tremendo. Ficamos presos dentro do avião, sem poder aterrar devido a uma forte tempestade de gêlo. A coisa durou cêrca de três horas e nós colados às janelas do aparelho vendo o gêlo cair. Felizmente não passou de susto. Trago também uma infinidade de recortes de jornais. Apesar dos meus 39 anos fui sempre prestigiado pela imprensa dos países em que atuei.

"VOU PARAR AOS 40"

— Agora vou preparar as coisas para encerrar a carreira. Jogarei sòmente até completar 40 anos, o que acontecerá em março de 61. Aí, chega e mesmo que me ofereçam milhões nada feito, a idade de 40 anos merece respeito e não quero cair no ridículo. Será bom terminar ainda no apogeu. Meu contrato terminará a 17 de julho e só o renovarei, se o clube desejar é claro, pelo prazo em que completarei os 40. Depois vamos pensar em outra história.

Barbosa, um dos maiores goleiros que o Brasil viu atuar. Com 39 anos, êle diz que ainda passará os 40 em forma

"CASO" ALMIR CONTINUA PARADO

Liberados até têrça-feira os cruzmaltinos — O atacante vascaíno diz que não basta a solução relativa às cifras

Os atletas vascaínos, recentemente chegados do exterior foram liberados pela direção técnica para alguns dias de merecido repouso.

Na têrça-feira, porém, todos deverão apresentar-se em São Januário, quando serão iniciados os preparativos para a jornada do Rio—São Paulo.

CASO ALMIR

O caso Almir continua na estaca zero. Ainda não houve qualquer acôrdo entre as partes interessadas, já que os entendimentos foram interrompidos.

Falando à reportagem da L.D., o "pernambuquinho" foi franco, mais uma vez, adiantando que não tem qualquer interêsse em deixar o Vasco, mas que não arreda pé de suas pretensões:

— Desconheço que haja interêsse de outro clube por meu concurso. Meu caso é com o Vasco. Depois que seus dirigentes concordarem com os 80 mil cruzeiros mensais que pedi, então sim, vamos discutir as cláusulas do contrato — disse Almir.

— Quer dizer que não é a simples concordância relativa às cifras que resolverão o caso?

— Não. Ainda teremos que acertar alguns detalhes de grande importância para mim — finalizou o impetuoso atacante.

JUÍZES PARA HOJE

Para os amistosos interestaduais de hoje, estarão em ação os seguintes juízes:

Fluminense x Ferroviária

Juiz: Antônio Viug.

Auxiliares: Lino Teixeira e Jorge Lemos.

Madureira x Portuguêsa de Desportos

Juiz: Wilson Lopes de Sousa.

Auxiliares: Aníbal dos Santos e Joaquim Barreiros.

FLUMINENSE x FERROVIÁRIA À TARDE NO MARACANÃ

Credenciado a agradar o choque entre o campeão carioca e o quadro paulista — Calma e disposição em Álvaro Chaves — Entusiasmo entre os pupilos de Bauer — Espera-se boa renda — Pormenores

Boa pedida para o torcedor saudoso de futebol, o encontro que será travado, hoje à tarde, no Maracanã, entre Fluminense e a sensação paulista, Ferroviária de Araraquara. São duas boas equipes que têm condições para realmente proporcionar ao público que se destinar ao "maior estádio do mundo" um encontro que satisfaça como esporte e justifique os cruzeiros deixados nas bilheterias. Seria lógico apontarmos um certo favoritismo para o tricolor carioca, pois, como campeão guanabarino, deverá fazer valer esta condição; contudo, a Ferroviária, pelas exibições realizadas no certame bandeirante do ano passado, reúne credenciais para tornar-se um "osso duro de roer" e poderá inclusive ombrear-se ao quadro de Zezé Moreira.

TUDO BEM NAS LARANJEIRAS

Com expectativa normal, os campeões cariocas aguardam a hora do encontro. Não há otimismo exagerado, mas os companheiros de Pinheiro contam com uma apresentação que lhes dê os louros da vitória logo mais. O quadro deverá atuar completo, pois não há problemas físicos a perturbar.

ANIMADOS OS PAULISTAS

Ante a oportunidade de atuar no Maracanã e frente ao campeão carioca, os pupilos de Bauer se acham bastante satisfeitos, revelando que se depender de fôrça de vontade, a vitória terá que ir para Araraquara.

DETALHES

Fluminense: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Maninho, Telê, Valdo, Paulinho e Escurinho.

Ferroviária: Rosan, Forungo; Antoninho e Cardarelli; Dirceu e Rodrigues; Amaral, Palico, Bazzani, Dudra e Bent.

O prélio tem seu início marcado para as 16 horas.

Valdo, comandante campeão carioca, estará hoje em ação no Maracanã, frente à defesa da Ferroviária de Araraquara

Humberto prepara os papéis: vai viajar, mas não sabe o destino

Barcelona seria o clube interessado no eficiente goleiro — Recebeu ordens para preparar os documentos — Só irá em condições excepcionais — Declarações à reportagem da LUTA

O goleiro Humberto, embora sem contrato atualmente, tem seu passe prêso ao São Cristóvão. O preço estipulado pelo atestado liberatório é de um milhão e duzentos mil cruzeiros, cabendo ao jogador 30 por cento dessa quantia.

Na semana finda circulou a notícia de que Humberto teria sido vendido ao Barcelona, da Espanha. A fim de apurar a veracidade da notícia, nossa reportagem procurou ouvir os homens do clube cadete e mesmo o jogador. Entre aquêles nada conseguimos apurar. O jogador, porém, embora desconhecendo qualquer entendimento entre os referidos clubes, diz, apenas, que recebeu ordem de preparar os papéis.

— Então é fato concreto a transferência — perguntamos a Humberto.

— Não sei de nada. O que o presidente Clóvis Filho me disse foi que preparasse os papéis. Não sei qual é o clube interessado no meu concurso. Mas devo dizer que não irei assim sem mais nem menos. Faço minhas exigências para sair do país. Só em condições excepcionais sairei daqui.

— Por exemplo?

— Um milhão de cruzeiros, por cada ano de contrato, passagens de ida e volta uma vez por ano para mim, minha espôsa e minha filha e ordenado mínimo de 60 mil cruzeiros. Estas são as bases mínimas.

— Sabe se o passe já foi vendido e por quanto?

— Não sei, não. Para mim tudo é segrêdo.

— Você descende de espanhóis, não?

— Realmente, sou neto de espanhóis. Talvez isso tenha influído em qualquer coisa, por aí, se é que existe a tal "coisa".

Sul-Americano de Basquete

VITÓRIA DO BRASIL NO PRÉLIO DE ABERTURA

Os brasileiros, a sensação do certame — 89 x 67, o placar

CÓRDOBA — Argentina, 5 (FP) — Dez mil espectadores entusiastas assistiram, ontem à noite, à cerimônia inaugural do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, de que participam sete países sul-americanos, entre os quais o Brasil, campeão mundial e sul-americano.

A cerimônia teve como cenário o estádio do Clube Atlético do Instituto Central de Córdoba, profusamente iluminado e enfeitado com globos multicores lançados aos céus.

As delegações da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai e Paraguai desfilaram ao som de música folclórica dos respectivos países, ovacionadas pela multidão.

O desfile foi iniciado pela delegação brasileira e encerrado pela delegação argentina.

A cerimônia iniciada com fogo de artifício, foi realizado o asteamento das bandeiras dos diversos países sob os acordes dos respectivos hinos nacionais.

Foi declarado oficialmente inaugurado o certame pelo "capitão" da equipe argentina Ruben Mascetti, participantes e presidente da Federação de Basquetebol de Córdoba, Adolfo Dertos.

CÓRDOBA — Argentina, 5 — (FP) — Brasil e Colômbia iniciaram a luta, ontem à noite, no XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, em primeiro encontro do certame sob as ordens do juiz equatoriano Carlos Cerelos.

A equipe brasileira, de camiseta com listras verticais verde-amarelo estava representada por Amauri, Vlamir, Airton Rosa Branca e Edson. Os jogadores brasileiros estavam de calção verde.

Formava a equipe colombiana, de camiseta amarela e calção vermelho: Cristófer, Bergonzoli, Luna, Gonzalez e Arge.

Nos primeiros minutos do jôgo a Colômbia ofereceu decidida resistência aos campeões mundiais, sob a direção do habilíssimo Cristófer arrancando calorosos aplausos da multidão. A Colômbia abriu o "score" colocando-se a 4x0, mas o Brasil recompôs-se ràpidamente tomando a dianteira, reagiram os colombianos igualando novamente o contador aos seis minutos. Mas a apurada técnica brasileira permitiu que os campeões mundiais passassem novamente à frente a despeito dos desesperado esfôrço do colombiano Cristófer, núcleo vital de sua equipe. Os brasileiros venceram o primeiro tempo pelo resultado de 44x31.

Não se alterou a fisionomia da partida no segundo tempo, dominando sempre os brasileiros, na base de elevado nível técnico, enquanto a Colômbia se defendia entusiàsticamente por meio do incansável Cristófer, auxiliado por Niemete. Os brasileiros aumentaram ràpidamente a sua vantagem com o extraordinário Amauri com a expressão de 52 x 38 e, aos 10 minutos dessa fase, vencia a Colômbia por 73 x 45. Certos da vitória, os brasileiros atenuaram o seu esfôrço e o treinador Canela fêz ingressar em campo todos os jogadores suplentes. A equipe do Brasil venceu finalmente a Colômbia pelo resultado de 89 x 67.

Fernando ganha autoridade de partida em partida. Hoje estará em ação, no quinteto madureirense que enfrentará a Portuguêsa de Desportos

Bangu joga, hoje, em Uberlândia

Primeiro compromisso dos alvirrubros em gramados mineiros — O time que atuará

Hoje, em Uberlândia, o Bangu fará sua estréia em gramados mineiros. Os alvirrubros atuarão na cidade das alterosas com todos os seus titulares havendo grande interêsse local em ver os craques que atuaram pela seleção carioca no recente campeonato brasileiro. Principalmente para Décio Estêves e Zózimo estão voltadas a curiosidade e admiração dos aficcionados locais.

Ubirajara, Joel, Darci Farias e Nílton Santos; Élcio e Zózimo; Luís Carlos, Décio Estêves, Vermelho, Alcides e Beto.

LUTA DEMOCRÁTICA fará cobertura completa da apresentação dos banguenses segundo as informações do nosso enviado junto à delegação alvirrubra, Jorge Perri.

MADUREIRA x PORTUGUÊSA DE DESPORTOS, BOM JOGO EM C. GALVÃO

Os tricolores suburbanos esperam confirmar os êxitos da excursão — Ambas as equipes atuarão completas — Expectativa de boa arrecadação — Pormenores

Recém-chegado de sua vitoriosa excursão por países da América do Sul, o Madureira volta hoje, a campo para saldar, em Conselheiro Galvão, um difícil compromisso, contra a Portuguêsa de Desportos. Bom público deverá comparecer ao estádio do tricolor suburbano, não só pela saudade natural do futebol, como também para ver em ação o quadro local que tantos elogios recebeu da imprensa dos países em que atuou.

ATUARÃO COMPLETOS

Para maior interêsse do espectador, podemos dizer que tanto madureirenses como "lusos" bandeirantes colocarão em campo suas equipes completas, o que será uma garantia a mais para que se veja bom futebol, durante o desenrolar dos noventa minutos.

QUADROS

MADUREIRA: Silas, Bitum, Salvador e Décio Brito; Frazão e Rual; Nelsinho, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

PORTUGUÊSA: Carlos Alberto, Mário Ferreira, Ditão e Jutes; Odorico e Vilela; Babá, Ocimar, Servílio, Didi e Raul Clein.

DESPEDIDA DE FRAZÃO

Neste encontro, despedir-se-á do Madureira, o médio Frazão que, como se sabe, foi cedido por empréstimo ao Botafogo para disputar o Rio—São Paulo.

LATROCÍNIO

A môça foi encontrada morta e seminua, na casa sem gente, o corpo já em começo de putrefação

O cadáver de "Tutuquinha" como foi encontrado

Tutuquinha cruelmente assassinada

Foi assassinada, a barra de ferro, em sua residência, a mulher Angelina Amaral Veti, vulgo "Tutinha" (branca, viúva, 42 anos, doméstica, Rua Balduíno Aguiar, 12 — Parada de Lucas). A ocorrência se deu, há alguns dias, pois, o corpo, encontrado ontem, estava em adiantado estado de putrefação. As autoridades do 7.º DP. tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, de onde, após as formalidades de lei, fizeram remover o cadáver para o necrotério do IML. Em tôrno do homicídio, as autoridades formularam duas hipóteses: latrocínio ou crime passional. A primeira é a mais viável.

GRITO DE HORROR

O corpo foi encontrado pela jovem Carlota Amaral Bonfá (branca, solteira, 15 anos, estudante, Rua Major Conrado, 54, 1.º andar — Cordovil), sobrinha da vítima e filha do sr. Válter Bonfá (branco casado, 44 anos, industrial) e de dona Olga Amaral Bonfá (branca, 44 anos). O sr. Válter Bonfá é irmão do artista Luís Bonfá. Carlota e dona Olga dirigiram-se, ontem à residência da tia e irmã, para uma visita, isto porque, no dia anterior, que fôra

(Conclui na 4.ª pág)

O fato despertou grande curiosidade nas imediações da casa de "Tutuquinha"

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo, 6 de março de 1960 — N.º 1865

Otávio Ramos, que deixou o hospital para morrer em casa

MORTO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

O criminoso, alcoolizado, desferiu golpes a torto e a direito no interior da "cabeça-de-porco" — Aparentando pouca gravidade, a vítima retirou-se do hospital, vindo a morrer em sua residência

Após violenta discussão e troca de sôcos e pontapés, entre indivíduos residentes na "cabeça-de-pôrco" situada no número 80 da Rua dos Arcos, um dêles, de nome José Borges da Silva (branco, solteiro, 26 anos), sacou de uma faca e passou a desferir golpes a tôrto e a direito, atingindo três dos contendores, um dos quais, na altura do coração. Foi êle o biscateiro Otávio Ramos (preto solteiro, 48 anos), que veio a falecer, mais tarde, no interior de seu barraco, não obstante tenha sido socorrido no Hospital Sousa Aguiar, de onde se retirou pouco depois de medicado, isto porque, aparentemente, seu estado não apresentava nenhuma gravidade. Os demais feridos foram: Beraldo Veríssimo (prêto, solteiro, 28 anos) e Maria Ferreira (prêta, solteira, 38 anos), amante do morto. Os protagonistas da cena de sangue não sabem explicar a razão do entrevero. Segundo apuramos, tudo começou quando chegou ao local o criminoso completamente alcoolizado. José Borges foi prêso em flagrante e conduzido ao 6.º Distrito Policial, em cujo xadrez foi recolhido, depois de autuado.

O "pivot" do crime

O criminoso José Borges

MATOU-SE ASPIRANDO GÁS

Havia constatado dolorosa verdade: o marido a abandonara por outra

Adegmar Soares Batista (preta, casada, 22 anos, residindo e trabalhando na Rua Henrique Fleuss, 395 - Tijuca), ontem, no local de trabalho, suicidou-se, absorvendo gás. A tresloucada mulher não deixou esclarecimentos para o seu gesto. Presume-se tenha sido motivado pelo fato de ter sido abandonada, com seus três fi-

(Conclui na 4.ª pág)

Morta junto ao fogão

PRÊSO UM DOS "CURRADORES" DO ATÊRRO DA GLÓRIA

SEQÜESTROU E VIOLOU A JOVEM ZENI ROSA

As autoridades do 4.º Distrito Policial, após incessantes diligências, na manhã de ontem, conseguiram prender William de Castro Beneto (branco, solteiro, 21 anos, sem residência e profissão), no morro da Favela. O marginal foi um dos responsáveis pelo assalto ao casal que, na madrugada de quarta-feira última se encontrava no Atêrro da Glória e que foi consumado com o seqüestro da jovem Zeni Rosa dos Santos (parda, 18 anos, Avenida Getúlio de Moura, 46 — Nilópolis), amante do sapateiro Sebastião Barbosa (solteiro, 33 anos, Avenida Mirandela, 983 — mesma cidade), com quem se achava no momento.

Conforme LUTA DEMOCRATICA noticiou, os assaltantes que se encontravam no táxi chapa DF-5-35-57, depois de tomarem os 130 cruzeiros de Sebastião e botá-lo para correr, sob ameaça de morte, levaram a jovem para a Praia do Pinto.

(Conclui na 4.ª pág)

William Castro

Zuleica

O lotação chocou-se com a plataforma

Vários passageiros ficaram feridos

As primeiras horas da noite de ontem, em frente ao Armazém Frigorífico, situado na Av. Rodrigues Alves, um autolotação da Viação Jurema, que faz a linha Duque de Caxias—Praça Mauá, desgovernado, chocou-se com a plataforma daquele armazém, resultando, da

(Conclui na 4.ª pág)

José Aleixo

PRÊSO O ASSASSINO DO OPERÁRIO

Criminoso e vítima estavam embriagados

Quando dormia tranqüilamente em sua residência, o criminoso José Aleixo (branco, casado, 38 anos, funcionário do DER, Avenida Pernambucana, 1.135, Vila Rosali, São João de Meriti), autor da morte do operário Sebastião José da Silva (prêto, casado, 47 anos, mesma Avenida lote 105), abatido com 17 facadas, na última quinta-feira, conforme noticiamos, foi prêso por policiais da Guarda-Noturna local, que, através de Ismael Andrade Laranjeiras, soldado número 89 do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, receberam a denúncia de que Aleixo se encontrava em sua residência. Conduzido à Delegacia, ali, depois de autua-

(Conclui na 4.ª pág)

Teria sido seqüestrada pelo ex-noivo

A môça desapareceu e êle também não é encontrado

Desde segunda-feira de carnaval, está desaparecida de sua residência, na Rua Maranhão, 28, Campos Elísios, Duque de Caxias, a jovem Zuleica de Sousa (parda, 19 anos, doméstica). Zuleica saiu com destino à Avenida Maracanã, nesta Capital, onde começaria a trabalhar como serviçal. Sua mãe, dona Maria da Conceição de Carvalho, ao mesmo tempo em que compareceu à nossa redação, fornecendo o telefone 48-8248 para qualquer notícia a respeito de sua filha, estêve na Delegacia de Duque de Caxias, contando a seguinte história:

— Há alguns meses, Zuleica rompeu seu noivado com Júlio dos Santos, residente no Matadouro de Gramacho. Isto aconteceu, — segundo afirma d. Maria — em virtude de ser o rapaz, indivíduo de péssimos costumes, com diversas entradas na Polícia. Terminado o romance, Zuleica passou a ser perseguida por Júlio, que, em diversas oportunidades, a ameaçou de morte caso não conti-

(Conclui na 4.ª pág)